

Atendendo a convite formulado pelo Governador do Estado, o General José Miranda Barcia assumiu na última semana a Presidência da Companhia Habitacional de Santa Catarina, substituindo ao General Hórtencio Pereira de Castro, afastado das funções por motivo de saúde. O novo Presidente da COHAB/SC manterá o ritmo normal dos trabalhos, pondo em execução os planos elaborados pelos técnicos daquele órgão.

SINTESE

ARMAZENAGEM NOS PORTOS NACIONAIS

O ministro Mario Andreazza instituiu grupo de trabalho para elaborar projeto de lei sobre serviços de armazenagem nos portos nacionais. O GT, presidido por um engenheiro do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, tem 30 dias de prazo para apresentar seu trabalho.

TRIGEMEOS NA BAHIA

A população da cidade baiana de Catu está em festa, pois nasceram os primeiros trigemeos de sua história. Os pais são o lavrador Antonio Alvim Chaves e a sra. Maria Domingos Chaves. As crianças, um menino e duas meninas, passam bem, estando internadas na Maternidade Santana. A mãe, que também está bem, tem recebido muitos presentes. A Câmara já está se movimentando para garantir os estudos dos trigemeos e ampará-los a partir da saída do hospital.

DOIS MIL QUILOMETROS DE ESTRADAS

O governo de Goiás está abrindo dois mil quilômetros de estradas no norte do Estado, para interligação com as rodovias da Amazônia. Para tanto deverá aplicar nove milhões de cruzeiros novos, dando prioridade às rodovias que se ligam com a Belém-Brasília.

APROVEITAMENTO DO LAGO IGAPÓ

O prefeito Dalton Paranaíba, de Londrina, pretende fazer o aproveitamento do Lago Igapó, represa construída há 20 anos no sul da cidade. Estão em seus planos a construção de um jardim botânico, de um jardim zoológico e de um hotel para turistas. Deseja, ainda, proporcionar à população local agradável para nadar, pescar e esqui.

NOVO COMANDANTE

Dia 12, às 9 horas, será realizada na Guanabara a solenidade de posse do novo comandante do 1.º Batalhão de Polícia do Exército, "Batalhão Marechal Euclides Zéno da Costa". O ten. Cel. José Nei Fernandes Antunes substituirá ao cel. Mario Silva O'Reilly.

O TRANSPLANTE DE CORNEA

"Somente amanhã quando retirarmos os curativos, é que poderemos saber se a operação foi coroada de pleno êxito", disse o médico Luciano Gonçalves, um dos componentes da equipe do prof. João Macedo Freire, da Guanabara, que transplantou para o motorista Lucio Sabino a cornea do monge budista H. Simon, morto dia 1.º de fevereiro na capital do Ceilão.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcílio Medeiros, filho / SECRETÁRIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henri que Tancredo / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Avenida Vitória 637 — 5º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Crise ameaça serviços médicos no Estado

Vietnam não atenua tensão guerreira

Caixa forte

Noticiou-se ontem em Saigon que guerrilheiros comunistas derubaram dois helicópteros e um caza bombardeiro a jato dos Estados Unidos, matando 15 pessoas e ferindo outras cinco. Nos comandos militares aliados continua a impressão de que os comunistas irão iniciar forte ataque à região de Saigon, durante as comemorações do ano novo lunar do Vietnã. A polícia, por sua vez, deteve dois bandos suicidas que pretendiam explodir a central de polícia da capital sul-vietnamita e uma das pistas da base de aviação de Saigon.

Em Paris, fontes diplomáticas informaram que negociadores norte-americanos e norte-vietnamitas vêm mantendo encontros secretos, visando a uma solução para o conflito do Sudeste asiático.

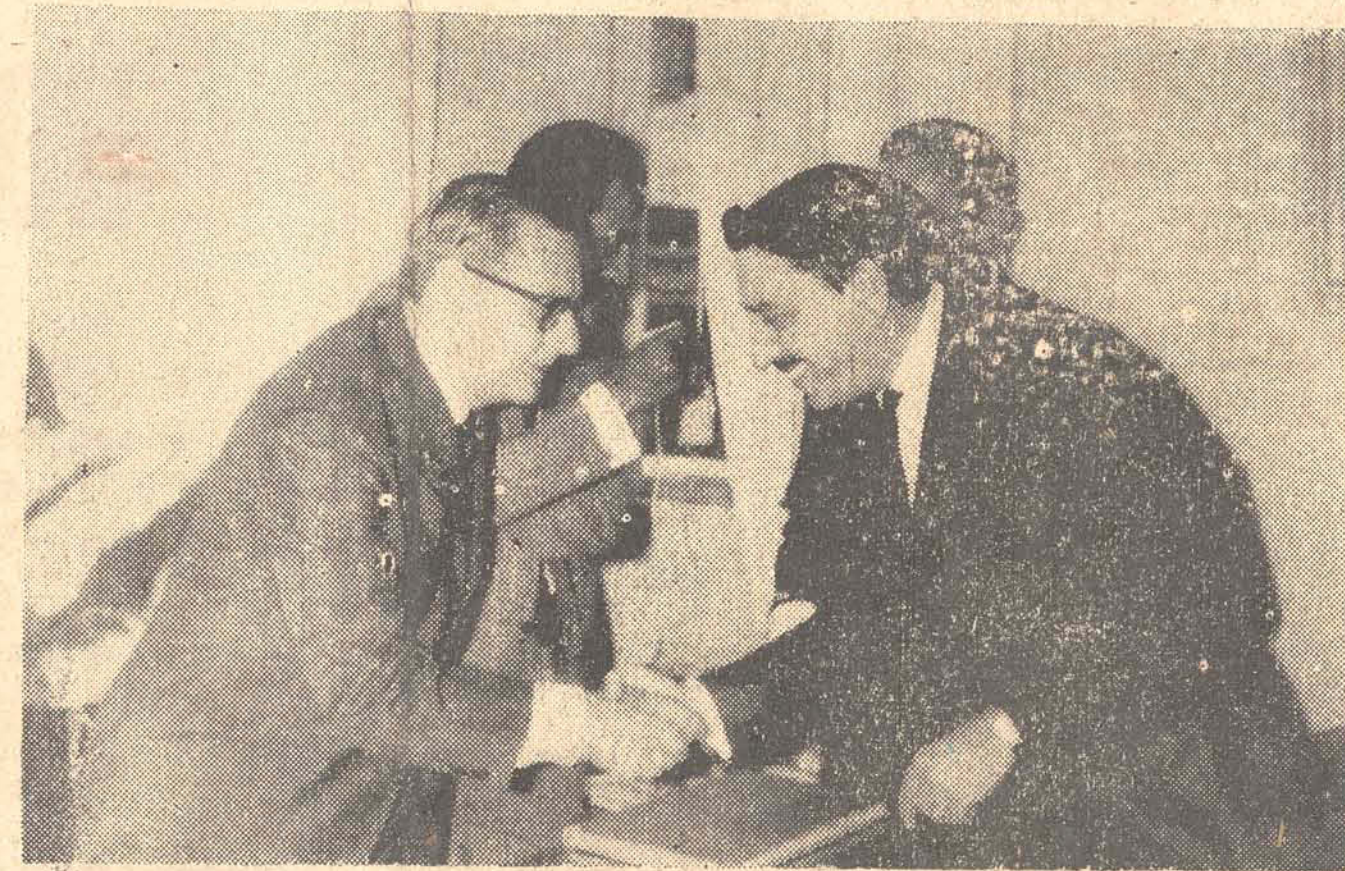
Irmã de Fidel faz críticas a Dom Helder

A irmã do ditador cubano Fidel Castro, Juanita Castro, fez duras críticas ao Arcebispo brasileiro Dom Helder Câmara, num comentário que será difundido hoje pelas emissoras de Nova Iorque, em transmissão dedicada à América Latina. Disse Juanita Castro que, "em vez de arcebispos vermelhos como Dom Helder, precisamos de cardeais valentes como Joseph Mindzenty". Seus ataques atingiram o Secretário Geral da ONU, U Thant, e o Presidente do Equador, José María Velasco Ibarra.

Segundo as declarações da irmã de Fidel Castro, os recentes seqüestros e desvios de aviões comerciais para Cuba são devidos "à negligência das nações americanas que ainda não tomaram uma ação efetiva contra o regime comunista de Havana" dirigido por seu irmão.

CSN reúne-se depois do carnaval

O Presidente Costa e Silva convocou o Conselho de Segurança Nacional para nova reunião cuja data não está ainda anunciada, mas que será realizada após os festejos carnavalescos, quando serão examinados novos processos de punições revolucionárias. Cerca de 60 nomes de parlamentares na área federal estão sendo examinados pelo Conselho de Segurança Nacional. Além desses existem no Ministério da Justiça 280 processos formulados pelos órgãos especializados de informações do Governo em vários Estados da Federação. De outra parte, o Presidente da República criou a Comissão Geral de Inquérito Policial Militar, face a exposição de motivos que recebeu do secretário geral do Conselho de Segurança Nacional, afim de coordenar os IPMs já instaurados.



O Governador Ivo Silveira empossou o Sr. Jairo Dêntice Linhares na Presidência da Caixa Econômica Estadual de Santa Catarina, recentemente criada (Página 8).

Irregularidades provocaram o fechamento de Assembleias

O Presidente Costa e Silva, ouvindo o Conselho de Segurança Nacional, baixou Ato Complementar na última sexta-feira decretando o recesso das Assembleias Legislativas de São Paulo, Guanabara, Pernambuco, Estado do Rio e Sergipe, nas quais foram apuradas irregularidades consideradas graves pelas autoridades revolucionárias. Nota justificando a medida foi divulgada durante o noticiário da Agência Nacional, constatando a situação encontrada em cada uma das Casas legislativas atingidas. De acordo com o comunicado oficial, a malversação dos recursos públicos e o exercício abusivo da competência legislativa foram as causas principais da ação excepcional, além de outras irregularidades constatadas. NO RIO E SÃO PAULO Em ambos os Legislativos fo-

ram registrados atos abusivos, principalmente com referência a realização de sessões e outros artifícios visando aumentar os subsídios dos deputados. Em São Paulo fora instituído o pagamento de 4 jetons diários, através da realização de duas sessões ordinárias e duas extraordinárias. O mesmo expediente, no Rio de Janeiro, assumiu suas proporções maiores nos dias 27 e 28 de julho, quando se verificaram 18 sessões extraordinárias. Além disso, segundo o informe da AN, foram aprovadas resoluções tidas como ilegais, e que visaram aumentar subsídios e estabelecer outros benefícios. GUANABARA E PERNAMBUCO Empregoismo desenfreado, em Pernambuco, e o "escândalo conhecido como panamá" da Assembleia da Guanabara, foram as causas principais da decretação da

recesso das duas Casas. Também foram registrados atos como pagamento de gratificações vultosas, realização de sessões extraordinárias excessivas e compra de móveis sem a necessária concorrência pública. Em Pernambuco foram realizadas 311 destas sessões apenas no ano passado.

EM SERGIPE

Realização de sessões extraordinárias com duração de apenas 10 minutos, e votação de resoluções visando beneficiar parlamentares foram a causa do recesso do Legislativo sergipano. Uma das resoluções estabeleceram a realização de 10 sessões extras por mês, fixando o jeton correspondente em NCR\$ 100,00. Outros princípios éticos fundamentais do mandato popular foram violados, segundo foi exposto.

Um passo à frente



O Governador Ivo Silveira instalou oficialmente o DEATUR, em solenidade que contou com a presença do Presidente da EMBRATUR Sr. Joaquim Xavier da Silveira e do Presidente do órgão Sr. Amândeo Gonzaga.

Diversos estabelecimentos hospitalares e serviços médico-assistenciais da Capital e do Estado poderão entrar em completa paralização nos próximos dias, em consequência da desacomumulação dos médicos exigida por recente resolução do INPS em consonância com o artigo 97 da Constituição Federal, e o parecer do Conselho Geral da República. A advertência está contida em extensa Exposição de Motivos encaminhada pela Associação Catarinense de Medicina ao Presidente Costa e Silva, com distribuição de cópias a todas as autoridades federais e estaduais.

Segundo o documento da entidade, dos cento e cinquenta e quatro médicos atualmente vinculados aos setores de administração técnica, assistência e pericia médica do INPS em Santa Catarina, cento e trinta e um serão obrigados a pedir demissão em virtude da legislação.

A Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, que conta com oitenta e um docentes em seu quadro de professores, registraria um total de quarenta e nove demissões de médicos que estariam obrigados a desacomumular. Além da Faculdade de Medicina, outras unidades da Universidade Federal e para o Desenvolvimento do Estado incluem médicos como professores.

A Associação Catarinense de Medicina esclarece na Exposição de Motivos que a desacomumulação compulsória em grande escala ocasionará inevitavelmente o profundo comprometimento do ensino universitário em Santa Catarina. Na Secretaria de Saúde e Assistência Social, também diversos setores vão registrar queda vertiginosa no atendimento em consequência dos atuais critérios de acumulação de cargos. Exemplificando a Associação Catarinense de Medicina em seu relato que o Centro de Saúde da Secretaria, movimentando os serviços de assistência médico-sanitária para adultos, crianças e gestantes, o Serviço de Saúde Mental, de Sífilis e Doenças Venéreas e o dispensário de Tuberculose, que tem em serviço dezesseis médicos, suspenderia suas atividades uma vez que ficaria com somente um especialista para atendimento de todo o Centro. Com relação aos postos de Saúde, a situação é idêntica na exposição da Associação. Os que estão localizados no Estreito, São José, Palhoça, Santo Amaro, Biguaçu e Garopaba seriam imediatamente fechados em obediência aos pedidos de demissão que seriam registrados. Também o Hospital Colônia Santana, a Maternidade Carmela Dutra e o Hospital Infantil Edith Gama Ramos vão sofrer as consequências da desacomumulação, pois o número de médicos que hoje é de quarenta e cinco ficaria reduzido a somente cinco, com a paralização quase total no atendimento. Ao deter-se na análise da situação junto ao Hospital Celso Ramos, a Associação Catarinense de Medicina alerta o Governo Federal sobre as implicações de seu fechamento, uma vez que o nosocômio é considerado o hospital-escola de Santa Catarina, servindo de estágio aos acadêmicos de Medicina, Farmácia, Serviço Social, Administração e Enfermagem, num total de cento e sete estudantes. O Hospital dos Servidores passaria a contar com os serviços de seis médicos, que não atenderiam dez por cento dos serviços. Atualmente trinta e três especialistas estão trabalhando no Hospital. A sua paralização também será inevitável.

A entidade analisa finalmente a problemática da desacomumulação na Fundação Catarinense de Saúde, registrando um declínio vertical no funcionamento dos serviços de Cardiologia, Diagnóstico Pre-

Garrison diz que provará que Kennedy foi vítima de complô

O promotor Jim Garrison declarou formalmente que demonstrará que o presidente John F. Kennedy foi assassinado por causa de uma conspiração criminosa. Garrison reiterou sua tese ao falar pela primeira vez ante o júri que deverá decidir sobre a inocência ou a culpabilidade de Clay L. Shaw, acusado de haver participado da conspiração.

Em sua exposição inicial perante os jurados, Garrison disse que demonstrará que os tiros que liquidaram Kennedy em Dallas, partiram de "várias armas e de vários pontos".

O promotor acrescentou que apresentará testemunhas para provar que Shaw conspirou com Lee Harvey Oswald e outras pessoas o fim de matar Kennedy. Disse também que os testemunhos demonstrarão que depois do assassinato, em 22 de novembro de 1963, Oswald correu pelo gramado do fronteiro ao depósito de livros de onde atirou contra o presidente e subiu a uma camioneta que, conduzida por outro homem, sumiu no trânsito.

A comissão oficial que investigou o assassinato, dirigida pelo presidente da Corte Suprema, Earl Warren concluiu que Oswald foi o único assassino, que agiu só e que fez os disparos do depósito de livros, por trás do presidente.

Garrison sustentou hoje que os disparos mortais foram feitos pela frente do presidente e que embora Oswald tenha atirado

por trás sobre Kennedy, não é o responsável pela sua morte, justamente pelo fato de se encontrar atrás do automóvel ocupado pelo primeiro mandatário.

OS JURADOS BEM PROTEGIDOS

Os 12 jurados e dois substitutos — todos homens — designados para o processo contra Clay Shaw, estarão alojados em luxuosos hotel do centro de Nova Orleans a portas fechadas durante várias semanas, com permissão de apenas falar por telefone nos casos de emergência.

Cada chamado deverá ser atendido por um funcionário policial, que atuará como intermediário, para garantir que entre eles não sejam debatidos elementos do caso julgado e nem com qualquer outra pessoa de fora.

Um dos oito funcionários designados para tais tarefas disse que alguns desses chamados poderiam ser sumamente pessoais. "Se um jurado disser o um mulher (esposa ou noiva) 'Amo-te', eu tenho que repetir e transmitir a resposta", disse o sargento Mark Perkins.

Cada jurado está confinado em seu dormitório, dotado de uma saleta de exercícios coberta. Nela existe uma bicicleta elétrica, um vibrador e máquina para andar. Todo esse equipamento num verdadeiro ginásio de física, custa ao Estado nada menos de 125 dólares por mês.

O juiz Edward Haggerty repeliu várias petições de alguns jura-

dos que se extra-limitaram em tal sentido.

BOB KENNEDY

O júri designado para o processo contra Sirhan B. Sirhan, assassino do senador Robert F. Kennedy, prestou juramento e imediatamente as partes iniciaram o interrogatório dos jurados substitutos.

Os oito homens e quatro mulheres que o integraram permanecerão «enclausurados» todas as noites até que se eleja os seis jurados substitutos dentro de uma semana.

O magistrado Hert Walker facilitou a tarefa ao repetir na última terça-feira uma afirmativa da defesa de que o júri não representava um amplo setor da população por não incluir pessoas de cor.

SIRHAN ALEGRE

Sirhan tranquilo e animado sorriu amplamente ao se colocar de pé para a apresentação aos candidatos a jurados substitutos.

Em seguida olhou em seu derreior várias vezes e sorriu para sua mãe Mary e para seus irmãos. Depois alegrou a vista contemplando duas formosas loiras que se encontravam na sala.

Pouco depois falou em segredo com um dos seus três advogados Russel Parsons, e com o investigador especial, Michel McGowan. A seguir tomou um refrigerante e se dispôs a ler alguns documentos que lhe foram passados por Parsons.

Espanha: cresce valor estratégico

A crescente importância da Península Ibérica e o desejo da Espanha de ingressar no Mercado Comum Europeu foram dois dos principais temas da prolongada entrevista do chanceler francês Michel Debré com o ministro Fernando Maria Castiella, seu colega espanhol.

Chamou a atenção dos observadores na capital espanhola a duração excepcionalmente longa das conversações — 105 minutos — Posição da Espanha sobre o Mediterrâneo dá-lhe um valor estratégico especial, diante da expansão naval soviética nessa área. Esse teria sido um dos principais temas da discussão, pois enquanto a França é membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), a Espanha tem bases da organização em seu território.

BASES

O ministro do Exterior francês, que chegou na noite passada, é o terceiro estadista estrangeiro a visitar a Espanha nos últimos meses. O secretário de Estado norte-americano Dean Rusk esteve em Madrid em novembro, dois meses antes de ser substituído por William Rogers no cargo. Na ocasião, afirmou que seu governo desejava manter suas bases militares na Espanha, mas até agora não foram estabelecidos termos para a renovação das concessões, que estão expirando. Ou-

tro visitante foi o chanceler federal Kurt Georg Kiesinger que esteve na capital espanhola em outubro.

Recorda-se que após a saída de Rusk, afirmou-se que o chanceler Castiella havia sugerido que tanto as esquadras norte-americanas quanto a soviética, e outros navios de guerra de países não mediterrânicos, deixaram aquele mar, como um passo para a distensão na região.

Em sua mensagem de Ano Novo, o general Franco pediu que a Espanha fosse ouvida, quanto aos problemas do Mediterrâneo. A proposta do governo espanhol, que segue uma política de emenda com o mundo árabe, deve ter provocado o interesse da França, que tem uma política semelhante.

MERCADO COMUM

A Espanha espera que a França a ajude nas conversações de Bruxelas, sobre seu pedido de associação ao Mercado Comum o que parece provável.

A visita oficial de três dias de Debré estava projetada antes da proclamação do estado de exceção na Espanha, mas, apesar disso, deverá ser assinado amanhã um acordo de cooperação cultural de grande amplitude entre os dois países.

GREVES

Cerca de 25.000 operários de Bilbao, no Norte do país, desafiaram hoje o estado de emergência, fazendo ao trabalho em quatro das principais fábricas da região. Centenas de operários circulavam pelos bairros industriais contestando os não grevistas a aderir ao movimento, que a cada dia parece mais voltado contra as medidas de exceção decretadas há duas semanas no país e que já vigoravam em uma grande parte da região setentrional da Espanha há meses.

Os protestos operários começaram no complexo siderúrgico, onde um trabalhador foi demitido e depois preso, por criticar o Controle salarial imposto pelo governo. Outros trabalhadores entraram em greve e apenas uma pequena parcela dos dez mil siderúrgicos continua trabalhando nos três principais metalúrgicos de Ancho, Sestao e Baracaldo.

Greves de solidariedade propagaram-se a "Constructores Navales", que tem 6.000 operários, a "General Electric", que emprega 5.000 homens, e também a "Babcock & Wilcox", empresa de construção pesada, com quatro mil empregados, que o governo o fechasse suas portas, devido a situação tumultuosa criada pelas manifestações. Os seus operários em greve, que assaltaram a administração da empresa e destruíram portas, vidraças e móveis.

Europeus vêem a visita de Richard Nixon com otimismo

A confirmação oficial da viagem do Presidente Nixon foi recebida com entusiasmo nos capitais do Velho Mundo, que vêem no fato a possibilidade de uma nova atitude dos Estados Unidos para com a Europa, tão logo termine a guerra no Vietnã.

Na França, apesar das divergências entre os dois países, a visita é encarada como uma boa oportunidade para apaziguar as dificuldades que se interpõem em suas relações. Moscou, cautelosa, aguarda melhor definição de Nixon quanto a um encontro que poderia estreitar os contatos.

Os dirigentes de todos os países a serem visitados garantem a colida calorosa a Nixon, enquanto o Papa Paulo VI espera o pedido de uma audiência que, em sua opinião, teria imenso significado para a paz mundial.

FRANÇA

O Presidente Charles De Gaulle oferecerá a Richard Nixon uma recepção bastante amistosa, segundo fontes do Governo francês, não obstante o agravamento recente das divergências que se manifestariam entre a França e os Estados Unidos em questões essenciais.

Ainda que satisfeitos com a prioridade dada ao Presidente norte-americano a melhoria das relações com seu país, os círculos dirigentes franceses não acreditam que De Gaulle venha a modificar suas posições em relação a problemas como a guerra no Vietnã, a Aliança Atlântica, a crise no Oriente Médio e a política monetária, em que os pontos-de-vista diferem.

UNIÃO SOVIÉTICA

Os responsáveis pelo Ministério das Relações Exteriores da União Soviética não quiseram comentar as recentes insinuações de Nixon sobre uma possível conferência com o dirigente da URSS.

Porta-voz do Ministério limitou-se a dizer, ontem, que "o Presidente dos Estados Unidos tem poderes para decidir por si mesmo onde ir."

O tom cauteloso dos soviéticos é encorajado pelos observadores políticos com uma atitude de espera, desejando os governantes da URSS que o Presidente Nixon defina com maior clareza os rumos que pretende imprimir a seu Governo.

ALEMANHA

A viagem do Presidente Nixon à Europa está sendo considerada na Alemanha Ocidental como uma possibilidade de uma mudança da política externa dos Estados Unidos, deslocando sua atenção principal da Ásia para o Velho Continente.

A imprensa alemã deu a grande espaço a visita, destacando o Die Welt, de Hamburgo, que "o Presidente Nixon quer com uma valorização da aliança ocidental, fortalecer sua posição para o diálogo com os líderes soviéticos. O Presidente norte-americano quer aliar a discussão em torno do desarme a uma solução política no Oriente Médio. Os debates sobre o controle do desarmamento só interessam a Nixon se o Kremlin se comprometer a não provocar, de imediato, novas crises".

MOTIVOS

Para o Stuttgarter Zeitung, "muitos acreditam que vem a Europa em primeiro lugar por causa de De Gaulle, para reconhecer o que Eisenhower, Kennedy e Johnson negaram a França", o status de uma grande potência. Mas para que Nixon não vá a fim disso. O Presidente norte-americano parece fazer De Gaulle pagar pelos serviços prestados no Oriente Médio. Embora o General tenha pido tudo a perder com os israelenses ele poderá prestar serviços a política dos EUA

na região, no que diz respeito aos soviéticos e árabes."

O Ministro das Relações Exteriores, Willy Brandt, ressaltou recentemente a identidade de sua política externa com a dos Estados Unidos, afirmando inclusive que "o Governo alemão tinha ciência de que "os EUA são nosso principal aliado."

Uma questão dedicada é a da assinatura do Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares, sobre o qual o Secretário de Estado da Alemanha Ocidental, Jahn, negou que houvesse por parte de seu Governo qualquer "hesitação." Apenas o exame do problema ainda não tinha terminado, em virtude de sua complexidade.

GRÃ-BRETANHA

A visita de Nixon à Grã-Bretanha confirmará as declarações do Primeiro Ministro, Harold Wilson, que semana passada afirmou no Parlamento que o Presidente dos Estados Unidos seria "bem recebido" em qualquer momento que viesse à Inglaterra.

Em editorial publicado ontem, o Daily Telegraph diz que os ingleses apreciam "a decisão sem precedentes do Presidente Nixon de visitar Londres, Paris e outras capitais européias poucas semanas depois de sua posse."

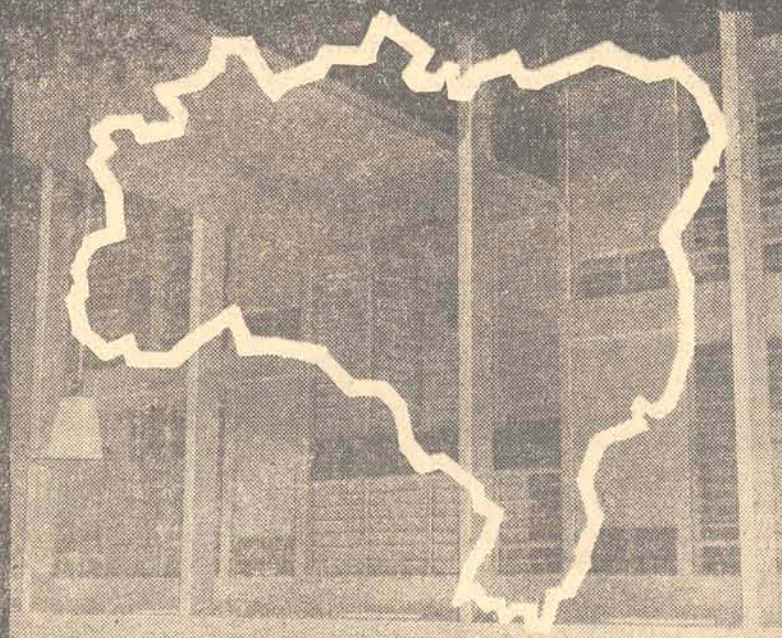
VATICANO

Funcionários do Vaticano ressaltam que teria grande importância para a paz mundial uma entrevista do Papa Paulo VI com o Presidente Nixon, por ocasião de sua visita à Itália.

Embora o Sumo Pontífice ainda não tenha recebido nenhum pedido de audiência do Chefe do Governo norte-americano, já indicou que teria grande interesse em conversar com Nixon. A entrevista não deverá deixar de realizar-se, pois todos os governantes que visitam Roma costumam encontrar-se com o Papa.

Quando pensar em seu carro pense na companhia de seguros Belavista.

Estamos aqui para lhe dar cobertura nacional.



Quando você faz o seguro obrigatório de seu carro com a Companhia Belavista, está tendo uma dupla vantagem: cobertura local e nacional. A Companhia Belavista veio para ficar. Está solidamente alicerçada em cimento e aço, num dos prédios mais bonitos da cidade. E — principalmente — está alicerçada na tradição e experiência do Grupo Belavista de Seguros, o mais eficiente e completo do Brasil. O seu bilhete de seguro da Belavista tem RENA (*) garantida. Assistência imediata em qualquer cidade do país e não só aqui. Indenizações pagas na hora. Confira. Pense no seu carro. Ele merece um bilhete de seguro Belavista.

A nossa solidez começa com a sede própria. Prossegue na rede de representantes em todo o Estado. E continua na Rede Nacional de Atendimento do Grupo Belavista de Seguros.

COMPANHIA DE SEGUROS BELAVISTA

Rede Nacional de Atendimento, (Succursais, agentes e representantes em todo o País)

Pr. Pereira Oliveira, 10
Tel. 33-26
Florianópolis

Grandes Medidas

GUSTAVO NEVES

Há três dias, com o lazo-nismo com que é costume aludir às pessoas pouco dotadas materialmente, con-quanto riquíssimas de espí-rito, foi noticiado o faleci-mento de Custódio Campos. Professor de ensino médio, latinista, intérprete entusia- ta de Goethe, rendeu-se ao inevitável após alguns meses de enfermidade, recolhido ao Hospital do Senhor dos Passos. Não sei se ao en- terno dos despojos dessa grande e nobre alma com-pareceu muita gente. Não estí-ve lá, porque somente muito tarde me chegou ao conheci-mento, por boca dum ami- go, o fatal desfêcho dessa tragédia, que foi a existên- cia dum homem de cultura, mal compreendido entre os demais bipedes racionais.

Custódio Campos não era um homem vulgar, a des-crição de sua personalidade, que derivava de uma expansi-vidade desestudada e sim- ples. Foi seu amigo de mais de quarenta anos e o era dos que mais lhe admira- vam a versatilidade, dosia- de sadio humor, acompa- nhada de gestos largos e cortada de exclamações e reticências armadas ao efei- to. Bom coração e nobre senso.

De suas atividades intelectuais deixa dois primorosos compêndios de Latim e al- guns trabalhos esparsos, que se encontram em revistas e jornais destes últimos cin- quenta anos. Do autor de "Fausto" havia feito motivo de pacientes pesquisas. Esti- mava-o sobretudo por ha- ver-se desviado da política — e o dizia, aludindo ainda ao nosso Machado de Assis, que é acusado precisamente por ter-se aliçado a tantas transformações sociais e po- líticas de sua época. Duran- te algum tempo, manteve, na Rádio "Diário da Manhã", uma série de palestras se- manais sobre Johann Wolfgang Goethe e sua obra. Creio que pretendia publicá-las, mas nunca o fez.

Lente de Latim, cátedra que ocupou e em que se já- bilou no Instituto de Ecu- cação de Florianópolis, con- stava-me de certa vez, entre os episódios que não lhe suavizavam as ingratidões dos deveres, a agressão dum aluno, que antes o insultou. Mas dum de seus discípulos ouvi que, numa de suas au- las, sempre proveitosas, um aluno mole e preguiçoso, um ato de indisciplina, censu- rando-o a responsabilidade. E como nenhum dos disci- pulos houvesse denunciado o verdadeiro autor da trans- gressão, Custódio Campos decidiu punir na pessoa de seu próprio filho, compa- nheiro da classe... Suspendeu-o disciplinarmente.

É certo que tais gestos, que em outros tempos reve- lariam fidalguia e inteira moral, não seriam já com- preendidos, — e o episódio ficou sem reparos maiores. Mas também é certo que o caráter de Custódio Campos era dessa tempera e isso lhe ficava bem à natureza física, tanto quanto ao apre- morado espírito.

Custódio Campos era mem- bro da nossa Academia Ca- tarinense de Letras, de que foi também Secretário. Esse sodalício, em que tantas culturas moras estão sendo reveladas e incentivadas, ti- nha em Custódio um dos valores mais expressivos. Muitas vezes, em conversas íntimas acerca do movimen- to intelectual de nossa ter- ra, ouvi dele juízos sensa- tosos, que todavia não ex- cluíam um fundo de pes- simismo, oriundo da suspei- ta de que e fivessem em de- clínio, no Brasil, a arte em geral e a literatura muito especialmente. O que se fa- zia questão de citar, como novidade auspiciosa para as

(Cont. na 5ª pag.)

A série de medidas que o Governo catarinense vem adotando no terreno fazendário, econômico e financeiro do Estado, há de provocar, dentro de muito pouco tempo, excepcionais resultados em favor do desenvolvi-mento de Santa Catarina. A objetividade e o sentido alta-mente prático de tais medidas permitem que todas aque-les que acompanham a vida catarinense, nos seus mais diversos setores de atividades, antevejam animadoras perspectivas para a expansão econômica e para o pro- gresso social do Estado, metas que coincidem perfeita-mente com aquelas idealizadas pelo Sr. Ivo Silveira, du- rante a sua campanha cívica pela conquista democrá- tica do Governo catarinense.

Os recentes decretos baixados pelo Chefe do Execu- tivo na Pasta da Fazenda, que tem à sua frente um téc- nico de elevados conhecimentos fazendários e de reco- nhecida capacidade administrativa, alcançaram uma repercussão altamente positiva nos meios empresariais de Santa Catarina, proporcionando-lhes mais um vigo- roso estímulo para que continuem a desenvolver a elo- giável obra iniciada em favor do desenvolvimento inte- gral da terra e do homem catarinenses. Tanto no que se refere às isenções para exportação, como no novo sis- tema de recolhimento quinzenal do Imposto sobre Cir- culação de Mercadorias — ICM — as últimas determi- nações governamentais no setor fazendário infundem a confiança nos empresários de que estas medidas são reali- mente capazes de fazer com que, a curto prazo, os seus benefícios se venham registrar alvissareiramente na eco- nomia catarinense.

De outra parte, a instituição do Fundo de Desen- volvimento do Estado de Santa Catarina — FUNDESC — haverá de proporcionar ao Estado um desenvolvi-mento equânime para as suas diversas regiões geo-econômi-

cas, corrigindo distorções e permitindo a todos os qua- drantes de Santa Catarina excelentes oportunidades para que as regiões menos desenvolvidas também sintam o bafejo do progresso que aqui se verifica na atual dé- cada. Efectivamente, não só as áreas mais desenvolvidas tem o direito de se beneficiar do progresso catarinense. As outras regiões que, por fatores vários, não tiveram idênticas oportunidades de trabalho e desenvolvimento, encontram agora na administração do Sr. Ivo Silveira a oportunidade que se fazia sentir, capaz de lhes propor- cionar a abertura das portas do progresso e do bem-estar social dos seus concidadãos.

Complementando esse esquema desenvolvimentista, montado em Santa Catarina na área da economia e das finanças, não poderíamos deixar de fazer uma menção muito especial à criação e ao breve funcionamento da Caixa Econômica estadual, que consistirá em mais uma poderosa força que se aliará às já existentes, para im- pulsionar ainda mais o desenvolvimento do Estado, tan- to no setor público como na iniciativa privada. A pos- se do primeiro Presidente da Caixa Econômica estadual, Sr. Jairo Linhares, deve ser desde já encarada como a maior garantia para o êxito da iniciativa do Governador Ivo Silveira, neste importante setor da sua adminis- tração. Valioso auxiliar do Prefeito Acácio Santhiago, na admirável obra que realiza na Prefeitura da Capital, o Sr. Jairo Linhares deu provas irrefutáveis de capaci- dade administrativa e de devoção ao trabalho naquelas funções, que a partir de agora encontrarão um campo mais vasto para o seu esforço e para o seu talento, em favor do Estado de Santa Catarina. Esteja certo o Go- vernador Ivo Silveira que, com auxiliares do quilate do Diretor-Presidente da Caixa Econômica, a sua adminis- tração se coroará do êxito que os catarinenses esperam e confiam.

Juros Agrícolas

Se a divulgação dos resultados da safra agrícola do ano passado feita pelo Ministro da Agricultura trouxe forte otimismo na luta do abastecimento, o esforço dos produtores rurais teria de encontrar ressonância junto ao Governo Federal. A produção rural no Brasil não conseguiria viver apenas de entusiasmo e estímulo moral, pois ao lado do trabalho duro e tenaz dos agricul- tores deve coexistir o apoio material das autoridades financeiras. O apoio poderá se tornar efetivo através do planejamento coordenado e sistemático que deverá ser levado a bom termo por técnicos capazes e decididos. A redução da taxa de juros nos empréstimos efetuados por produtores rurais é medida eficiente quanto à abertura de crédito financeiro.

Segundo anuncia o Banco do Brasil, serão benefi- ciados não apenas os quinhentos mil agricultores que operam com aquele estabelecimento de crédito, já que mais de cem mil ruralistas também serão atingidos pelo benefício. Se condições de outra ordem previrem aumen- to na safra agrícola do próximo ano, esta servirá de ver- dadeira mola propulsora na produção rural do ano vin- douro. Acreditamos que não se trata de medida isolada, fazendo parte de um contexto esquematizado pelo Go- verno Federal no sentido de incentivar as atividades da cultura agrícola. Não é a primeira vez que o Governo Federal demonstra o seu propósito de solucionar razi- onalmente e grave problema do abastecimento.

Se há um setor no qual não se acredita muito em

nosso País é o da agricultura. Na verve política, funcio- na tão somente como trampolim eleitoral que uma vez usado é deixado de lado. Embora se diga que nosso País é essencialmente agrícola, o que também é um exa- gero, sob o ponto de vista de acomodação e descrença. Vemos com bons olhos essas medidas benéficas para a agricultura, pois serão satisfatórias sobretudo com re- ferência à população brasileira. Os problemas sociais que abundam no meio rural brasileiro, se é que devem ser resolvidos imediatamente, só poderão ser equaciona- dos desta maneira. Não com a repetição do expediente enganoso da improvisação demagógica e sim por meio de medidas concretas que se façam sentir na prática.

Aos poucos o Brasil vai dando os saltos importan- tes em busca do desenvolvimento econômico. A Agricul- tura é o setor que se encontra um pouco atrasado e des- compensado em comparação aos demais setores básicos da economia brasileira. A pesquisa e o planejamento a curto e a longo prazo, são instrumentos que não podem ser desprezados em momento algum. São componentes destacadas na formação de uma frente harmônica e efi- caz, que nos ofereça condições de superar a fase do de- cantado pauperismo e do explorado subdesenvolvimento. Precisamos sobretudo ter fé no destino brasileiro, toda- via, devemos ter consciência que seremos nós os conduto- res e orientadores do trabalho conjunto e do entendi- mento recíproco.

IPMs VÃO APURAR SUBVERSÃO

A Comissão Geral de Inqué- rito Policial-Militar, instituída sexta-feira tem a incumbência de investigar atos subversivos ou contra-revolucionários e apurar fatos e responsabilidades dos que tenham desenvolvido ou ainda desenvolvam tais atividades.

Tem o seguinte teor o de- creto:

"O Presidente da República no uso das atribuições que lhe confere o parágrafo primeiro do Artigo 29, do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968, e na conformidade do Ar- tigo 83, item XII, da Constitui- ção, e;

Considerando que compete à Justiça Militar processar e jul- gar os crimes contra a segurança nacional (Artigo 122, parágrafo 19 da Constituição, modificado pelo Ato Institucional n.º 6, de 1º de fevereiro de 1969);

Considerando que a segu- rança nacional implica em medi- das destinadas à preservação da segurança externa e interna, in- clusive a repressão da guerra psicológica e da guerra revolu- cionária ou subversiva (Artigo 3º e seus parágrafos, do Decreto- Lei n.º 214, de 13 de março de 1967 — Lei de Segurança Nacio- nal);

Considerando que os atos nitidamente subversivos eviden- ciam atividades de pessoas e grupos com a finalidade de sol- dar a segurança nacional e tran- quilidade do país, comprometen- do o seu desenvolvimento econô- mico e cultural e a sua harmonia social com ações subversivas que caracterizam um processo de guerra real e revolucionária, em evolução contrariando a consec- ução dos superiores objetivos da Revolução Brasileira, de 31 de março de 1964;

DECRETA

Art. 1º — Fica instituída a Comissão Geral de Inquérito Po- licial-Militar com o incumbência de promover investigações sobre atos subversivos ou contra-revo- lucionários e apurar fatos e os de- vidos responsabilidades de todos aqueles que, no país, tenham de- desenvolvido ou ainda estejam de- desenvolvendo atividades capitula- veis nas leis que definem os cri- mes militares contra a seguran- ça nacional e a ordem político- social.

Art. 2º — A Comissão Ge- ral de Inquérito Policial-Militar, vinculada à Presidência da Repú- blica, será constituída de um gene- ral-de-divisão que a presidirá, de um capitão-de-mar-e-guerra, de um coronel do Exército e de um coronel-aviador, nomeados pelo Presidente da República.

Parágrafo Único — Por in- dicação do Presidente da Comis-

são Geral, será designado, por ato do Presidente da República, um Procurador da Justiça Militar para encargos de assessoramento.

Art. 3º — O presidente da Comissão Geral de IPM fica in- vestido de plenos poderes para instituir subcomissões de inqué- rito policial-militar ou delegar atri- buições para a realização de di- ligências em qualquer parte do território nacional.

Parágrafo Único — A Co- missão Geral de IPM terá, tam- bém, a seu cargo a coordenação dos IPMs instaurados para apu- rar fatos referidos no Artigo 1º deste Decreto-Lei.

Art. 4º — A Comissão Ge- ral de Inquérito Policial-Militar poderá requisitar militares ou funcionários, informações, mate- rial e serviços de quaisquer or- çãos ou repartições da União, Estados, Distrito Federal e Muni- cípios, e bem como das respecti- vas autarquias, empresas públi- cas ou sociedades de economia mista.

Art. 5º — O prazo para conclusão de cada inquérito a cargo de subcomissões será o pre- visto no parágrafo quarto do Ar- tigo 115 do Código de Justiça Militar, podendo ser prorrogado pelo prazo que se fizer justifica- damente necessário à sua conclu- são, pelo presidente da Comissão Geral.

Art. 6º — O presidente da Comissão Geral de Inquérito en- caminhará os relatórios de inqu- ritos concluídos ao Presidente da República que poderá desde logo aplicar aos indiciados as puni- ções previamente previstas no Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968, sem prejuízo das sanções penais a que estive- rem sujeitos.

Art. 7º — Na aplicação do presente Decreto-Lei observar- se-á o Código da Justiça Militar e a Lei de Segurança Nacional e a Legislação Penal Militar, no que couberem.

Art. 8º — Fica o Poder autorizado a abrir o crédito es- pecial de NCR\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros novos) pela Pre- sidência da República — Secreta- ria-Geral de Comissão de Segu- rança Nacional — para atender às despesas decorrentes da exe- ção deste Decreto-Lei.

Parágrafo Único — O crédi- to a que se refere este Artigo vi- gorará até 31 de dezembro de 1969 e as despesas decorrentes correrão à custa do Fundo de Reservas Orçamentárias de que trata o Artigo 91 do Decreto-Lei n.º 390, de 25 de fevereiro de 1967.

Art. 9º — Este Decreto-Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposi- ções em contrário".

BILHETE AO DIRETOR DA TELEFÔNICA

Prezado amigo: Saudações! Valho-me do presente para apresentar ao dis- tinto conterrâneo um pedido que julgo de fácil solução, e que é até bem modesto, se comparado com as solicitações descabidas e mesmo impossíveis de que deveis ser alvo na presidência da Com- panhia Telefônica.

Não deixo um número se- creto, nem uma extensão para a cozinha ou para o banheiro; não pleiteio a isenção do paga- mento da justa tarifa que cobrais pelos vossos eficientes serviços; sou, mesmo, um pagador razoá- velmente em dia, e nunca recla- mei da Quota de Previdência ou da F.N.T., que ignoro o que se- ja, mas pago. Jamais reivindicui qualquer tratamento privilegiado de parte da Companhia, e, se um dos meus raros telefonemas interurbanos, para Biguaçu por exemplo, chegava além da con- ta, não era daqueles que exigiam de vós os providências cabíveis imediatas.

Acontece, Sr. Diretor, que atualmente, o único meio que possuo para comunicar-me com o mundo exterior é o telefone. Se não o saíeis, informo-vos que de um lamentável acidente espor- tivo-social-ortopédico — econômico (sim, havia um banqueiro envol- vido) resultou severa fratura tri- pla no tibia do signatário. E, com a mobilidade seriamente comprometida, fiz do aparelho o meu porta-voz, em que pese a falta de confiança que no mo- mento o seu uso está inspirando. Mas não importa; é através dos seus fios que fico a par dos acontecimentos, dou os meus mo- destes recados, tento, enfim, fa- zer funcionar o meu precário sis- tema de existência.

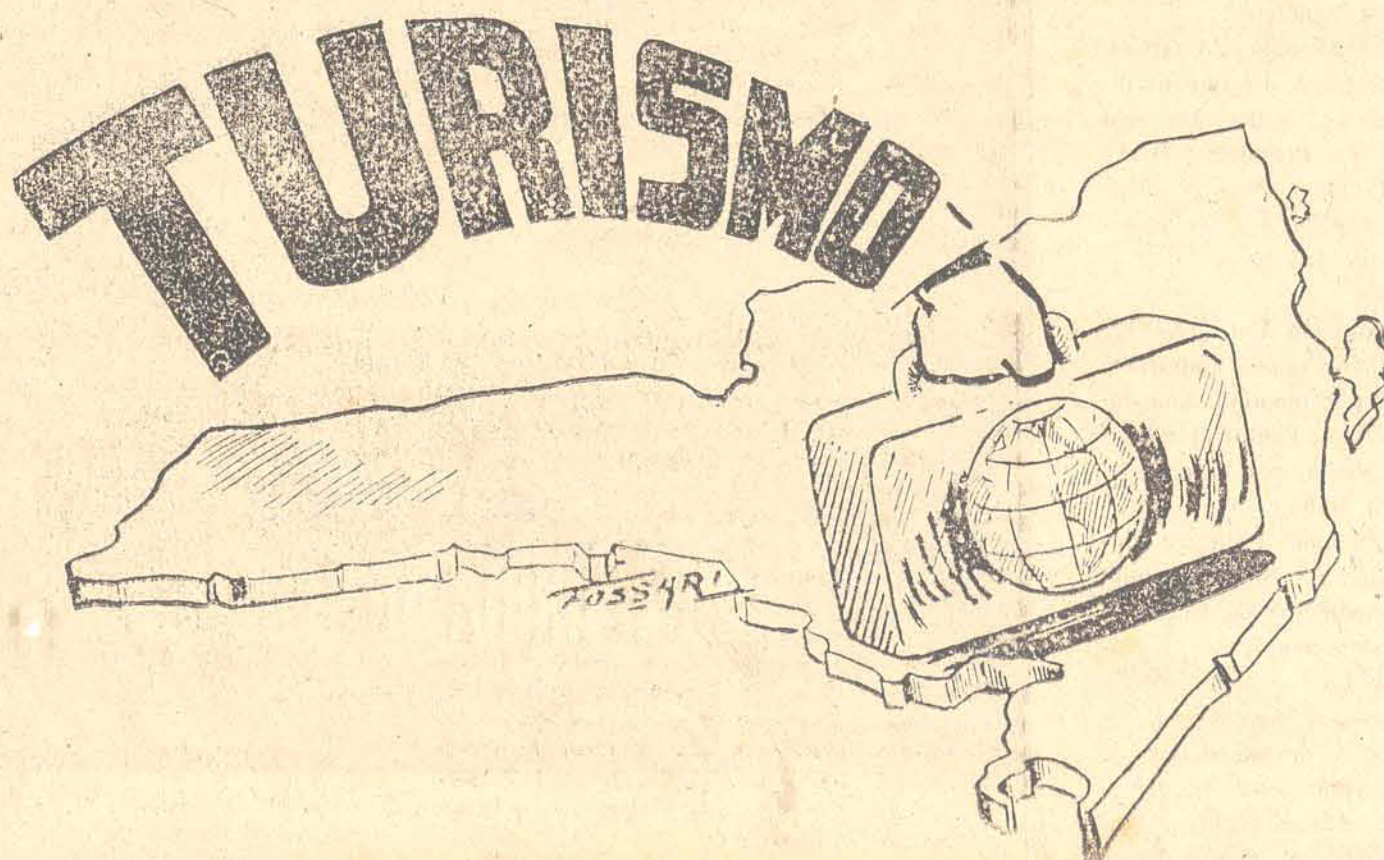
Pois bem: há uma semana que o 39-29 não tuge nem mu- ge; tenho escutado, ao levantar o gancho, sons misteriosos, gemidos cósmicos, palpitações siderais — o doce zumbido que permite as ligações, esse desapareceu.

Devo sublinhar que não sou um cliente exigente. Não peço nem que restabeleçais a plenitu- de de funcionamento do meu apa- relho. Já me bastaria que ele cumprisse sua missão num senti- do apenas: de dentro para fora. Pensando bem, isto é que seria o ideal, pois, se às vezes ele transmite um convite de um ami- go, na maior parte do tempo quem vive telefonando é o Im- posto de Renda, o detrista, o ge- rente do banco etc. E o telefone- ma que se espera todo o tempo, de cambista de loteria, do Car- net Koerich, daquela morena desquitada, esse não vem nunca. O melhor, pois, é que o aparé- lho funcione parcialmente.

Mas, Sr. Diretor, que funci- one! Em nome dos meus bons antecedentes telefônicos, e de nossa amizade, julgo ser mercede- dor de tal obséquio. E de um outro, já que estou com a mão na massa: que daqui por diante, intimei as linhas da Frei Cane- ca a entorem em pane sem a menor discriminação, ao contrá- rio do que ocorre atualmente: não é com pouca inveja que ob- servo, do outro lado da rua, a bateria de telefones do dr. Za- drozny, do dr. Moacyr, do dr. Dalanhol, no CELESC, atuando a pleno vapor, ao passo que o meu humilde e solitário 39-29...

De resto, a reafirmação da velha admiração do

Paulo da Costa Ramos



IBEU

CURSO INTENSIVO DE INGLÊS METODO EFICIENTE APRENDIZAGEM RÁPIDA



Agora além das aulas regulares, o IBEU oferece cursos intensivos para aprendizagem rápida de inglês. Quatro aulas por semana, diurnas ou noturnas. Maiores informações pelo telefone 2390

INSTITUTO BRASIL — ESTADOS UNIDOS
Edifício Zahia — 6º andar — Florianópolis.

Caixa de Escolas aos Indigentes de Florianópolis

"DR. HEITOR BLUM"
ASSEMBLEIA GERAL

De ordem do Sr. Presidente da Caixa de Escolas aos Indigentes de Florianópolis "Dr. Heitor Blum", convocado aos Srs. socios, para a Sessão de Assembleia Geral, a realizar-se no dia 7 do corrente (sexta-feira), às 14:30 horas, em sua sede, a Avenida Hercílio Luz nº 20, para tratar do seguinte: prestação de contas, leituras do Relatório, apresentação e aprovação do Balanço do ano de 1968 e outros assuntos.

Não havendo numero legal na hora acima designada, será a sessão realizada às 15 horas, com qualquer numero de socios presente.

Florianópolis 4 de fevereiro de 1969
João Domingos da Silva — Secretário

Prosa de Domingo

(Cont. da 4.ª pag.) sacrilégio. Custódio Campos não vive letras pátrias, não corre mais neste mundo. E se não de um homem, para quem "só um livro é capaz de fazer a eternidade de um povo", como pensava o Eça, qual o livro que, nestes atuais dias brasileiros está fadado a realizar a imortalidade de uma gente? A subordinação da arte à ideal Espirito, as compensações da política lhe parecia um exatas aos méritos da alma.

CLUBE DOZE DE AGOSTO

Comunicamos aos nossos associados que a partir do dia 12 do corrente (quarta-feira) o nosso cobrador estará a disposição na secretaria do Clube para atender a cobrança de mensalidades, títulos, etc.

Florianópolis, 8 de fevereiro de 1969.

A DIRETORIA

TERRENO VENDE-SE

Vende-se um terreno com a área de 4.740,770 m² localizado no Município de Paulo Lopes. Os interessados poderão se dirigir a rua Santana n.º 274, ou através do telefone 20-88, falar com o Sr. Flávio Schmitz.

GUI DASTES SAMPSON

Maior desempenho e versatilidade

- móveis
- estacionários
- telescópicos
- ascensionais
- e em vários tamanhos
- Financiamento Financeiro em 36 meses

M/S LINCK
Dept. de Construção Civil
Rua 7 de Setembro, 100 - Fone 44-50
End. Tel. 110-5111 - Florianópolis - SC

FRONAPE poderá ser empresa de economia mista

A possibilidade do Grupo de Trabalho designado pelo governo apresentar parecer favorável à transformação da Frota Nacional de Petroleiros em empresa de economia mista está sendo encarada por um grande numero de técnicos da Petrobrás como um "fato inexplicável que nos deixa em permanente tensão", pois a FRONAPE, embora tenha como objetivo fundamental a prestação de serviços, apresenta desde 1963, a exceção de 1965, lucro líquido que em 1967, por exemplo, chegou a mais de 60,5 milhões.

O Grupo de Trabalho, irritado com o parecer do Sr. Gentil Nunes, do Serviço de Orientação e Metodos da Petrobrás e contrário à desestatização da Frota Nacional de Petroleiros) resolveu sugerir que toda a rede de terminais, oleodutos, gasodutos seja englobado — ao contrário do que determina a lei nº 2004, de 3 de outubro de 1953 — em uma nova empresa, da qual a companhia estatal, a exemplo do que aconteceu com a Petroquímica, seria simples subsidiária.

Esses lucros, segundo os técnicos, é que tornam a situação "inexplicável" porque o objetivo fundamental da FRONAPE estruturada nos moldes da "Shell", "Texaco" e "Pemex" é prestar serviços que possam favorecer lucros para a Petrobrás e não obtê-los. Assim, não sabem os técnicos porque desestatizar a FRONAPE, já que nem prejuízo que poderia servir de argumento para certas correntes de opinião, há ou sequer houve em toda sua

Exercícios	Lucro líquido NCr\$
1963	10.451.718,46
1964	8.371.207,00
1965	(—) 5.261.867,40
1966	14.467.123,54

transportou 14,92 milhões de toneladas, vem dando à Petrobrás lucros desde 1963 registrando os seguintes totais líquidos:

QUATRO DEZENAS

A FRONAPE dispõe de quarenta navios que totalizam 627.372 toneladas, variando as

existência.

Com a recomendação do Grupo de Trabalho sobre a formação de outra subsidiária da Petrobrás que exploraria os terminais, oleodutos e gasodutos, a Petrobrás, de acordo com esses técnicos poderá sofrer novo baque, embora o general Candal da Fonseca tenha reconhecido que os oleodutos de que a empresa dispõe não fazem frente às suas crescentes necessidades.

A Petrobrás possui cinco oleodutos e mais dois outros em construção; três terminais e mais dois em construção, além de várias instalações para transporte e armazenamento de gases raros

FERE A LEI

As modificações tanto na estrutura da FRONAPE, como nos demais serviços de transporte de petróleo e gases, poderiam ferir a lei nº 2.004, de 3 de outubro de 1963, que estabelece, no inciso III do artigo 1º, que constitui monopólio da União "o transporte marítimo de petróleo bruto de origem nacional ou de derivados de petróleo produzidos no Brasil, e bem assim o transporte, por meio de condutos, de petróleo bruto e seus derivados, assim como de gases raros de qualquer origem.

Delfim explica os motivos do remanejamento de agências

Segundo o ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, embora existam 8 mil agências bancárias no Brasil, elas estão muito concentradas e mais da metade dos municípios no País não dispõe de uma só agência. De 4 mil municípios, segundo levantamento do Banco Central, apenas 1.700 estão assistidos pela rede bancária.

Estas foram as razões, conforme declarou o ministro Delfim Neto, que levaram o Conselho Monetário Nacional a aprovar a Resolução 107 do Banco Central, dando aos bancos estímulos para que promovam o remanejamento de suas redes de agências em todo o território nacional, penetrando em regiões atualmente desassistidas.

ETAPA PIONEIRA

Disse o ministro da Fazenda que "a rede bancária saberá utilizar os incentivos criados para desenvolver uma nova etapa pioneira".

neira, levando a assistência creditícia a todo o interior do País, especialmente no que se refere às atividades de crédito rural". Além disso — frisou — o remanejamento da rede permitirá reduzir custos operacionais, conduzindo a uma baixa na taxa de juros.

BANCO CENTRAL

O diretor do Banco Central, Sr. Hélio Marques Viana, disse que o remanejamento permitirá aos bancos transferir unidades, desmobilizar instalações deficitárias e assistir aos municípios do interior. "A medida — declarou — impunha-se por uma questão de racionalidade: as oito mil agências de bancos, tomadas em seu conjunto, vinham operando a um nível médio de depósitos muito baixo".

Revelou o Sr. Hélio Viana que o levantamento do Banco Central sobre os municípios brasileiros mostrou que em algumas cidades operam duas ou três

agências, todas deficitárias, enquanto nas cidades próximas não existe nenhuma agência instalada. O Estado de Minas Gerais, por exemplo, tem 430 municípios sem assistência bancária. O Nordeste apresenta 1.015 municípios sem assistência, sendo os recordistas da Região os Estados da Bahia (220 municípios) de Paraíba (147 municípios) e do Rio Grande do Norte (135 municípios), nos quais não há agências bancárias. A situação nos demais Estados não é melhor: Pernambuco tem 124 municípios sem agência bancária; Goiás, 161; Ceará, 115; Piauí, 94; Maranhão, 104; Alagoas, 76; Santa Catarina, 121; Acre, 18; Amazonas, 33; São Paulo, 146; Paraná, 90.

Concluiu o Sr. Hélio Viana lembrando que a legislação anterior dificultava o remanejamento da rede, mas que isto foi corrigido pela Resolução 107, com influência direta sobre os custos das operações bancárias.

Ministério da Educação e Cultura Universidade Federal de Santa Catarina CURSO DE ENFERMAGEM

A Coordenadora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, faz público, em conformidade com o parecer 868/68 do Conselho Federal de Educação aprovado em 16/12/68, que estão abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação à matrícula inicial do Curso de Graduação em Enfermagem, cujo limite de vagas fixadas é de trinta (30).

Os candidatos deverão inscrever-se no período de 27 de janeiro a 7 de fevereiro das 8 às 12 e das 14 às 16 horas na Sede do Curso de Enfermagem à rua Boqueirão 60 (Reitoria), apresentando os seguintes documentos:

- Prova de conclusão do Ensino Médio 1.º e 2.º Ciclos (fichas e certificado) em duas vias originais;
- Carteira de identidades;
- Recibo do pagamento da Taxa de inscrição;
- Atestado recente, reali-

zada em prazo não superior a trinta (30) dias, em serviço oficial.

A letra a poderá ser suprida pela apresentação de Diploma de Curso Superior, devidamente registrado.

O Concurso de Habilitação constará de provas escritas das matérias: Física, Química, Biologia e Português, sendo esta última eliminatória.

Datas, local, horário das provas e demais informações serão fornecidas na Secretaria do Curso.

Realizar-se-ão entrevistas com os candidatos ao Concurso de Habilitação e serão aplicados testes psicológicos aos alunos aprovados nas provas de conhecimento, com a finalidade de orientação e ajustamento profissional.

Será aprovado no Concurso de Habilitação o candidato que as provas escritas obtiver nota superior a três (3) em cada disciplina, com um total mínimo de 12 pontos no conjunto das disciplinas.

Crise ameaça serviços médicos no ...

(Cont. da 1.ª pag.) coce do Câncer e Centro Hemotológico Catarinense.

A Associação Catarinense de Medicina vem realizando contínuas reuniões em seu auditório que se encerram altas horas da noite, objetivando encontrar uma fórmula conciliatória que impeça um colapso total nos serviços de atendimento médico-hospitalar-assistencial em Florianópolis e em todo o interior do Estado.

O Secretário da Saúde e Assistência Social, Antonio Moniz de Aragão revelou há poucos instan-

tes que poderá seguir a qualquer momento à Guanabara para tratar junto às autoridades federais das circunstâncias que implicarão na obediência à legislação de acumulação de cargos. A viagem do Secretário Moniz de Aragão depende exclusivamente da fixação de data e horário de sua audiência especial com o Ministro Jarbas Passarinho do Trabalho. Na Guanabara o Secretário Catarinense manterá também contatos paralelos com o Ministro Leonel Miranda para tratar do mesmo assunto. O Secretário Moniz de

Aragão leva consigo à Exposição de Motivos da Associação Catarinense de Medicina.

De outra parte, a desacumulação poderá atingir ainda outras Faculdades integrantes das Fundações Educacionais e colégios secundários do Estado. A Escola Superior de Administração e Gerência e a Faculdade Estadual de Educação deverão paralisar suas atividades, na hipótese de serem obedecidos os critérios da acumulação de cargos exigidos em recente legislação.

INSPIRAÇÃO

Famintos de saber e de verdade,
Concertai-vos sem essas dissonâncias
Que resultam de tôdas discrepâncias
Do amor fraterno que reunir-vos há de.

Se no amor se encontra a felicidade,
Deixai que tenha em vós as ressonâncias
E sentireis, então, doces fragrâncias
Que descem lá do céu à humanidade.

Fragrâncias de um saber divino e puro,
Que não pode sentir todo o penjuro,
Por, do amor afastar-se, impenitente.

Cravai bem na lembrança este conceito:
Se somente de amor saber é feito,
A verdade é o amor, eternamente.

E A LUZ BRILHOU NA TREVA

E a luz brilhou na treva e a treva não quis vê-la.
Dos cegos o pior é o que ver não deseja.
Agarrado, também, à tradição da igreja,
Não quer o amigo meu em si desvanecê-la!

Que poderei fazer, se mesmo a convencê-la
A própria consciência obstáculo seja?...
O que minh'alma pede e o coração almeja
E' que na escuridão venha a brilhar a estrela;
Daquele meu amigo, eterno impenitente,
Que nem vendo a verdade, admite a verdade!

Que ele possa fugir à triste contingência
De negar-se a aplicar a própria inteligência
Ao uso da razão, faltando à caridade!

Arnaldo S. Thiago

IMPOSTO DE RENDA PRORROGA PRAZO PARA OS ASSALARIADOS

De conformidade com a Portaria nº 97, de 24-1-69, o Secretário da Receita Federal resolveu prorrogar o prazo para a apresentação de declarações de rendimentos das pessoas físicas, conforme segue:

a) rendimento bruto auferido em 1968 de NCr\$
7.001,00 (sete mil e um cruzeiros novos) até NCr\$
13.000,00 (treze mil cruzeiros novos): prazo até 30 de maio de 1969;

b) rendimento bruto auferido em 1968 de NCr\$
3.501,00 (três mil quinhentos e um cruzeiros novos) até NCr\$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros novos): prazo até 30 de junho de 1969.

Tais prazos são aplicáveis para as pessoas físicas que não apresentaram declaração no ano anterior e que tiverem percebido rendimentos exclusivamente do trabalho assalariado, classificáveis na cédula "C" da declaração, sendo que os demais contribuintes, com rendimentos classificáveis em outras cedulas, entregarão suas declarações até 30 de abril de 1969.

CIÊNCIAS ECONÔMICAS APROVA 40

A Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina, divulgou ontem a relação dos candidatos aprovados no Concurso de Habilitação em primeiro chamada para o Curso de Ciências Contábeis, onde 40 candidatos lograram aprovação dentre os 163 inscritos, apresentando um índice de aprovação da ordem de 24,6%.

Os candidatos aprovados foram os seguintes: Márcio Traebert, Vera Lúcia Porto, Ailton Santos, Ajalar Marques da Silva, Valdemir Vargas, Neusa Silveira, Jaime Weiss, João Abraham Neto, Mary Emma da Silva, José Elvio de Oliveira, Nilton Venceslau da Costa, Hélio Monara Peres, Elio Telles, Walmor Jeremias, Oadir Pereira, Clécio Gomes, João Borba Neto, Eugênio César Beirão, Carlos Augusto Baião de Souza, Maury Antônio Rosa Ribeiro, Ricardo Pimentel Carioni, José Carlos Pacheco, Márcio Paulo Ribeiro, Rachel Tolentino de Carvalho, Mário Krieger, Jony Oliveira Pereira, Claudiocer Antônio Lautert, Nilsa Scheidt, Thezinha Campos Dutra, Rubens Krepsky, Ademar Nunes Pires Júnior, Paulo Roberto da Silva Gil, Homero da Costa Araújo, Ernesto Augusto Pereira, Dercílio Borba, Maria Izabel Vaz, Edmê Veloso, Afonso Lamarck Júnior, Alvaro Luz Veiga e Lauro Schmitz.

EMPRESA REUNIDAS

(Novo horário de ônibus para Lages)

A Direção da Empresa Reunidas, tem a satisfação de comunicar ao público, que a partir do dia 12 do corrente (quarta-feira), inaugurará novo horário da linha Florianópolis-Lages e Lages-Florianópolis, com partida simultânea às 21 horas, diariamente.

A Empresa informa ainda que mantém mais dois horários da linha Florianópolis-Lages e Lages-Florianópolis, também com partidas simultâneas às 5 e às 13 horas.

E LEMBRE-SE ENCOMENDAS PARA O OESTE CATARINENSE E COM A REUNIDAS.

Informações na Rodoviária — telefones 3727 e 3506.

Remo sensacional esta manhã na Lagoa da Conceição

O amadorismo dia a dia

FAC ABRE CALENDÁRIO COM ESTADUAL — A diretoria da Federação Atlética Catarinense vai abrir o seu calendário esportivo da temporada de 1969, realizando o certame catarinense de basquetebol juvenil, referente a temporada de 1968. Ainda em março, a Fac fará realizar o estadual de voleibol feminino, também referente ao ano passado. Tais certames ficaram pendentes devido a realização dos jogos Abertos de Mafra.

BASQUETEBOLE JUVENIL TERA DUAS CHAVES — Para a realização do certame catarinense de juvenis, a diretoria da FAC resolveu estabelecer o critério de eliminatórias, formando dois grupos A e B. No grupo A, estão incluídos Ginástica de Joinville, Doze da capital e Ipiranga de Blumenau. No grupo B, teremos União Palmeiras de Joinville, Vasto Verde de Blumenau, Helio Moritz de Lajes e Bandeirantes de Brusque. Os jogos da chave A serão desdobrados na capital do Estado, estádio Santa Catarina enquanto que os da chave B, terão por local o Ginásio do Bandeirantes, em Brusque.

FLUMINENSE COM DUAS CATARINENSES — A representação de voleibol do Fluminense da Guanabara, ora em excursão por quadras de Santa Catarina, traz como atrações as catarinenses Ana Lillian e Rutinalda, esta última recentemente incorporada ao elenco tricolor das Laranjeiras.

PRAZO TERMINA DIA VINTE E OITO — O Conselho Técnico de Voleibol da Federação Atlética Catarinense, vem de solicitar aos clubes campeões regionais da temporada de 1968, para confirmarem suas inscrições ao certame estadual, até o próximo dia 28.

FASC MOVIMENTA-SE APOS O CARNAVAL — A diretoria da Federação Aquática de Santa Catarina, somente será movimentada após o Carnaval, quando então o novo presidente da entidade, Eurico Hosterno, estará tomando conhecimento de todos os detalhes da entidade.

PODE SER FUNDADA FEDERAÇÃO DE NATAÇÃO — Poderá surgir nos próximos dias movimento para a fundação da Federação Catarinense de Natação desmembrando-se assim a natação que ora pertence a um departamento da FASC. Tal Federação viria de encontro aos anseios daqueles desportistas ligados a este esporte.

EM "RODA VIVA" — A equipe do Clube do Cupido, vai realizar uma série de jogos intermunicipais e interestaduais. Pretende o clube salomista realizar grandes confrontos interestaduais, com equipes do Paraná e do Rio Grande do Sul.

CATARINENSES EM GOIÁS — O próximo campeonato brasileiro universitário, deverá ter por sede a cidade de Goiás, no planalto central do Brasil. Os catarinenses já estão se movimentando visando a participação naquele certame de âmbito nacional.

JOGOS ABERTOS EM JOINVILLE — Teremos em Joinville, em setembro, a realização dos X Jogos Abertos de Santa Catarina. Florianópolis, deverá estar presente a este certame com sua força máxima, uma vez que existe movimento para que estejamos presentes com o que de melhor possuímos, pensando assim em arrebatá-lo para a capital.

VIAJANTE

RAMO MEDICO HOSPITALAR E PRODUTOS QUÍMICOS.

TRADICIONAL FIRMA DE PORTO ALEGRE COM VASTA CLIENTELA NESSE ESTADO TEM VAGA PARA VIAJANTE PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA. NECESSARIO POSSUIR ALGUNS CONHECIMENTOS DO RAMO. DÁ-SE PREFERENCIA A PESSOA QUE POSSUA CONDUÇÃO. CARTAS COM DETALHES A CAIXA POSTAL 1156 PORTO ALEGRE.

DATILÓGRAFA

Precisa-se de uma com prática de escritório, boa apresentação e que esteja cursando pelo menos a 2ª Série do 2º Ciclo. Ordenado inicial NCr\$ 200,00.

As candidatas poderão se apresentar no horário comercial no Touring Club do Brasil — Galeria Jacqueline Loja n. 6.

ATENÇÃO

Menino de 15 anos, deseja trabalhar em casa de família para poder manter-se no estudo. Informações com o srta. Delorme na Grutinha de A Modelar.

ALUGA-SE

Aluga-se uma casa sítio à Rua Padre Roma, 58. Tratar no mesmo endereço.

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psíquica Neuroses.

DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala, 13 — Fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis.

E' hoje a grande festa remística na Lagoa da Conceição, numa promoção da empresa de turismo ILHATUR, com a colaboração do Departamento de Turismo da Prefeitura e devidamente permitida pela Federação Aquática de Santa Catarina. Vamos ver

a II Regata Turística da Ilha de Santa Catarina que, espera-se, venha a obter o mesmo retumbante sucesso de há um ano atrás, quando Martinelli, Riachuelo Aldo Luz fizeram as delícias de milhares de pessoas, banhistas ou não, que foram atraídos para o mais belo recanto da Ilha na ânsia de vibrarem com as emoções que cada páreo ofereceu. Cinco páreos estão programados, concorrendo à taça em disputa, bem como às medalhas de ouro, prata e bronze os tres clubes da Capital. Pelo que temos observado

nos movimentos verificados nas últimas semanas na baía sul, o Martinelli é o que está mais capacitado à vitória na quase totalidade dos páreos. A turma de Azevedo Vieira está tinindo como nunca e hoje espera reeditar seus últimos sucessos, entre os quais a vitória conseguida em dezembro na mesma Lagoa da Conceição, quando venceu fácil a parte remística do "Show do Ano", promovido pela AGATUR. A competição, conforme tivemos oportunidade de noticiar, é dedicada à imprensa escrita e folhagem da Capital.

Eis como está organizado o programa:

1.º páreo — às 9 horas — Outriggers a 4 com timoneiro, novíssimos, 2.000 metros homenagem às emissoras Guarujá e Diário da Manhã.

2.º páreo — Yoles a 4 remos, estreantes, 1.000 metros, homenagem às emissoras Santa Catarina e Anita Gugribaldi.

3.º páreo — Yoles a 4 remos, principiantes, 1.000 metros, homenagem ao Jornal "O Estado" e emissora A Verdade.

4.º páreo — Outriggers a 4 remos com timoneiro, classe aberta, 2.000 metros, homenagem aos Jornais a Gazeta e Imprensa Nova.

5.º páreo — Outriggers a 4 remos com timoneiro, veteranos, 1.000 metros, homenagem aos jornais Diário Catarinense e Revista Catarinense dos Municípios.

A Empresa Florianópolis, colaborando com os promotores da competição, fará trafegar para o Lagoa da Conceição desde bem cedo o maior numero possível de ônibus ao preço de NCRS 0,50.

Falando de Cadeira

Gilberto Nahas

Acompanhei pelo noticiário esportivo as eleições da Liga de Joinville. Parece que muita coisa já aconteceu. Embora não tenhamos dados concretos, o noticiário foi farto, com partes discutíveis, sendo que dois candidatos, sustentados por clubes, acabaram empatados na votação, dado a erro na escrituração de um voto.

Por trás disto tudo, comenta-se que muitos gastaram dinheiro para eleição de um homem para a direção de uma Liga de Futebol. E dinheiro grande.

Os nomes não nos interessam, pois todos sabem que de há muito dirige a Liga o Sr. José Elias Juliare, homem culto, entendido em leis, muito discutido por certas atitudes que toma, mas que bastante tem trabalhado pelo futebol de Santa Catarina. Do outro lado, aparecia o Sr. Roskamp, ex-presidente do Tapy, que fora indicado por alguns clubes. Até aí tudo certo. E' preciso mesmo haver oposição e sempre mais de um candidato. Mas, o que se sabe agora é que votos foram comprados a clubes pequenos, sem expressão, e na tumultuada eleição, um voto foi anulado, anulado certo dentro dos Estatutos, por não estar corretamente escrito o nome de um dos candidatos.

Comenta-se que teria dado o voto de desempate o Presidente da mesa, que outro não era senão o Vice-Presidente da Liga. E' claro, que se os Estatutos de uma Liga dizem que presidirá a Mesa o Vice-Presidente da Liga, com direito a voto de desempate, seria de estranhar, se este homem que pertenceu a Diretoria anterior, não desse seu voto ao atual Presidente.

Questão de ética, questão de confiança e de amizade. Mesmo assim, se alegam que em 16 anos nada fez o Sr. Juliare, é estranhável que tenham mantido durante tanto tempo um homem que nada faz.

Joinville é, e sempre foi, uma força dentro dos esportes em Santa Catarina, com equipes bem estruturadas, com estádios, com uma Liga bem organizada funcionando em próprio. E ainda há pouco via-se, quando da visita do Presidente da CBD à Santa Catarina, o alto grau de estima do Sr. Havelange por Elias Juliare, o que atesta, até onde vai o prestígio do presidente da Liga de Joinville. São criticáveis certos atos do Presidente da Liga, que tem sido derrotado em muitas ocasiões em suas proposições e sabe acatá-las. Agora mesmo, não foi bem recebida a proposta feita no tocante as arbitragens, mas cremos que S.Sa. saberá reconhecer no erro que incorreria, que se tal fórmula fosse posta em prática. O que na verdade há, é que muitas denúncias que fazem, não são com provas, enquanto se propala que o próprio Presidente eleito, possui provas de como foi organizada a eleição para derrotá-lo, inclusive com trações à última hora, na base do dinheiro.

Árbitro paranaense no D.A. da Capital

Está em Florianópolis, onde passará a residir o Sr. PEDRO ALCANTARA KLOCK, árbitro de futebol, até então pertencente a Federação Paranaense de Futebol. O novo árbitro da FCF, já inscreveu-se, devidamente, apresentou prova escrita no Depto. de Arbitro da Capital, tendo sido aprovado.

Pedro Klock já referiu jogos do Estadual em nosso Estado no ano de 1966 tendo pertencido a Liga de Blumenau por algum tempo.

O Sr. Gelson Demaria fará dentro de alguns dias um teste prático no árbitro em pauta, devendo o mesmo referir um amistoso, aquilatando-se então suas reais possibilidades de pertencer ao quadro da Divisão Especial, o que acreditamos se dará, pois o Sr. Pedro Klock possui muita prática e vem de uma Federação onde referiu muitos jogos pelo interior.

Renovações em massa no Figueirense

A diretoria do Figueirense continua envolvida num grande trabalho de renovação de contrato de todo o seu elenco de profissionais, pois até a realização da última Assembléia Geral da FCF operas contava com três jogadores contratados regularmente. Nesses dias que antecederam a abertura do campeonato estadual catarinense, os mentores do Figueirense, agora sob a presidência

do sr. Valdir Machado, estão em grande atividade, visando solucionar os impasses financeiros surgidos entre clube e jogadores para a renovação de compromissos. Como se sabe, apenas dois nomes de cortaz estarão desfilando nesta temporada no elenco alvi-negro, ou sejam a dupla de área formada por Juca e Bi. Juca inclusive poderá deixar o clube transferindo-se para o Avaí,

pois contatos neste sentido entre clube e jogador foi iniciado. A diretoria do Figueirense vai assim renovando os compromissos de seus atletas, dentro da parte financeira que o clube poderá arcar durante a temporada de 1969, daí apresentar-se com uma equipe totalmente jovem, como muita disposição e que poderá inclusive surpreender, pois apresenta bom preparo físico.

Laibnitz vai requerer o Prêmio "Belfort Duarte"

O arqueiro avaiano Laibnitz, revelado pelo Paula Ramos, com longa passagem pelo Almirante Barroso de Itajaí, deverá requerer nos próximos dias à Federação Catarinense de Futebol o prêmio maior do futebol brasileiro, o prêmio Belfort Duarte. Para isso já esteve na secretaria da entidade máxima do futebol barriga-verde, solicitando todos os detalhes.

METROPOL COLOCA A VENDA BAURÚ — A diretoria do Metropol de Criciúma, vem de estabelecer o preço do atestado liberatório do atacante Baurú, em oito mil cruzeiros novos.

VANDERLEY FICA NA FILA — Também o arqueiro Vanderley do Metropol entrou na fila dos negociáveis, pois teve seu contrato terminado não chegando a um acordo para a renovação. Seu atestado liberatório está orçado em 30 mil cruzeiros novos.

LADINHO MULTADO PELO AMERICA — Além de penalizar o atleta Ladinho que deixou Joinville sem qualquer permissão da diretoria rubra, rumando para Tubarão, a diretoria do América colocou o seu atestado liberatório à venda. Preço 30 mil cru-

zeiros novos. Preço para não dar negócio.

NOVO AMERICA GOLEOU PALMEIRAS — A representação do América de Joinville, agora dirigido por Italo Alpino, acaba de conseguir estupendo resultado ao derrotar o Palmeiras por 4 x 1, lá em Blumenau.

BAHIA RETORNOU DE CAXIAS — Passou pela capital catarinense o atacante Bahia, ora vinculado ao Barroso de Itajaí. O atacante encontrava-se na cidade de Caxias do Sul, treinando entre os framenguistas. Por questões financeiras, o atleta retornou ao futebol português.

FIGUEIRENSE "ATACA" RENOVACÃO — O Figueirense, agora sob a presidência do sr. Valdir Machado, está atacando o problema renovação, visando armar a sua equipe para a próxima temporada. A diretoria houve os atletas a respeito da parte financeira para a assinatura de contrato.

JUCA DEVE FICAR — Por não ter acertado as partes financeiras com o Metropol, o zagueiro Juca deverá permanecer mais um ano no Figueirense, ou então transferir-se para o Avaí clube que já manifestou interesse

no jogador.

AMÉRICA QUER CARLOS ROBERTO — A diretoria do América está interessado em contratar o ponteiro canhoto Carlos Roberto ex Avaí e Figueirense, ora no Olímpico de Blumenau. Os entendimentos entre as duas diretorias poderão surgir a qualquer momento.

BARROSO QUER FICAR COM SANTO CRISTO — A diretoria do Barroso, deseja manter o treinador Santo Cristo em Itajaí, dependendo exclusivamente do novo contrato que deverá ser assinado pelo treinador para a temporada de 1969. Se a pedida estiver dentro das possibilidades financeiras do clube, o ex-avante do Fluminense da Guanabara e seleções carioca e brasileira, deverá permanecer no elenco barrossista. Caso contrário Don André poderá assumir o posto de Santo Cristo.

PAYSANDU CONQUISTA MAIS DOIS — A diretoria do Paysandú está trabalhando para formar o seu elenco de profissionais para a temporada de 1969, agora incluído na divisão de honra. Wilson Lopes do Coritiba e Aione do Carlos Renaux, poderão ser os novos reforços da equipe.

em
matéria
de pintura
quem dá as
tintas é

RENNER



RENNER HERRMANN S. A.
PORTO ALEGRE - RS
TINTAS RENNER S. A.
SALVADOR - BA

MEYER

Decreto aprova o tempo integral nas universidades

O Marechal Costa e Silva assinou decreto que aprova o programa de implantação do regime de tempo integral e de dedicação exclusiva para os professores das universidades.

Segundo o decreto, a primeira etapa do programa visa a permitir a contratação de professores, a concessão de gratificação a 4 mil professores em regime de 22 horas semanais de trabalho e a 3 mil professores em regime de tempo integral e dedicação exclusiva.

COMISSÃO

O decreto cria também, junto ao Ministério da Educação e em articulação com o Conselho Deliberativo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), uma comissão coordenadora com as seguintes finalidades:

- a) estabelecer critérios para a implantação do programa de regime de tempo integral;
- b) analisar planos específicos propostos pelas universidades e pelos estabelecimentos iso.ados;

c) propor a entrega dos recursos correspondentes aos planos aprovados, sempre condicionados à contrapartida do programa das entidades interessadas na efetivação do programa.

Formação a comissão, inicialmente, representantes dos Ministérios da Educação, da Fazenda e do Planejamento, do Conselho Nacional de Pesquisas e do Conselho Federal de Educação.

Para a execução do programa será aberto um crédito suplementar de NCr\$ 25 milhões. A entrega dos recursos às universidades, porém, ficará condicionada à provação dos programas específicos, com a necessidade de fundamentação.

Em outro artigo, o decreto estabelece que os professores que se encontravam no regime de tempo integral em 27 de novembro de 1966 terão sua situação mantida até o início do novo regime.

DISPOSIÇÕES COMPLEMENTARES

Em outro decreto de 20 arti-

gos, baixado de acordo com as atribuições conferidas ao Presidente pelo Ato Institucional nº 5, são fixadas as disposições complementares da reforma universitária.

No Artigo 2º é especificado que "será negada autorização para funcionamento de universidade instituída diretamente ou estabelecimento isolado de ensino superior quando, satisfeitos embora os mínimos requisitos prefixados, a sua criação não corresponda às exigências do mercado de trabalho, em confronto com as necessidades do desenvolvimento nacional ou regional.

Os dois parágrafos estabelecem:

"Parágrafo 1º — Não se aplica a disposição deste artigo aos casos em que a instituição apresente um alto padrão, capaz de contribuir, efetivamente, para o aperfeiçoamento do ensino e da pesquisa nos setores abrangidos.

Parágrafo 2º — O reconhecimento das universidades e dos estabelecimentos isolados de ensino superior deverá ser renovado periodicamente, de acordo

com as normas fixadas pelo Conselho Federal de Educação".

No Artigo 5º, é previsto que as "instituições de ensino superior que mantenham diversas modalidades de habilitação, os estudos profissionais de graduação serão precedidos de um primeiro ciclo, comum a todos os

curros ou a grupos de cursos afins", com as funções de recuperar as insuficiências na formação dos alunos, evidenciadas pelo vestibular, orientar para a escolha de carreira e realizar os estudos básicos para os ciclos seguintes.

De acordo com o Artigo 6º,

será recusada nova matrícula ao aluno reprovado em disciplinas que ultrapassem, quanto às horas prescritas de trabalho escolar, um quinto do primeiro ciclo ou um décimo do curso completo.

O Artigo 7º confirma o ano letivo de 180 dias.

Situação atual e possibilidades das indústrias florestais Latino-americanas

Henrique Berenhauer

Por recomendação da 9ª Reunião da Comissão Florestal Latino-Americana e com a finalidade de orientar os governos, pessoas e organizações interessadas no assunto, os técnicos da FAO realizaram um estudo sobre a situação e perspectivas de desenvolvimento das indústrias que, na América Latina, elaboram os produtos da floresta, tendo em vista as possibilidades de incrementar a participação desses produtos no comércio regional e mundial. Procuraremos resumir e analisar esse trabalho recém-publicado, levando em consideração principalmente os interesses do nosso País.

Cita o documento que, embora detenha a América Latina 25 por cento da superfície florestal mundial, seu consumo de madeira serrada atinge a tão somente 13 milhões de m³. Isto representa apenas 4 por cento do consumo mundial de madeira serrada. Deste volume participa o Brasil com a produção de 44 por cento, o que bem mostra a penúria em que vivem as demais nações nossas co-irmãs, porque mesmo a produção brasileira é modesta, 60m³/1.000 habitantes, que é menos da quinta parte do que consumem mil habitantes dos países industrializados.

De fato o problema madeireiro em nosso hemisfério está tomando aspecto muito grave, porque o consumo per capita, que em 1955 havia sido de 63 m³ por mil habitantes, dez anos depois caiu para 54 m³/1.000 habitantes.

Assinalam as estatísticas que entre os anos de 1955 a 1965 aumentou o consumo de madeira de coníferas, em relação ao consumo de madeiras latifoliadas. Isto é um aspecto desalentador, porque do total das reservas disponíveis participam as coníferas com apenas 3 por cento; por este motivo, a pressão sobre essas florestas é de todo desproporcional, visto que das espécies utilizadas as latifoliadas cabe 55 por cento e as coníferas 45 por cento. Das primeiras existem amplas reservas inexploradas, enquanto que as segundas caminham para seu rápido extermínio, face principalmente ao sistema irracional da exploração predatória, que se emprega na utilização dessas florestas naturais. É óbvio portanto, qual pretendendo-se assegurar disponibilidades de matérias primas para as próximas décadas a preços razoáveis, impõe-se promover o reflorestamento de grandes áreas, porque não é possível continuar por muito tempo atender a demanda de 45 por cento da região com apenas 3 por cento das disponibilidades em florestas de coníferas.

Estima-se existirem na América Latina 18.000 serrarias, com produção de 13 milhões de m³ em 1965. Isto corresponde a pouco mais do que produzem as 4.000 serrarias da Suécia, com a diferença de que as daqui em geral serram toras de grande diâmetro, onde logicamente o rendimento deveria ser muito grande. Esse baixo rendimento é atribuído a instalações precárias, interrupções de energia, necessidade mais frequente de troca das serras por causa da afiação deficiente, acúmulo de aparas e serragem perto das máquinas e falta de pessoal qualificado. Julgam os técnicos da FAO que seria possível aumentar a produção em 50 por cento com as instalações existentes, se removidas as citadas deficiências. O mais grave é que a maioria das serrarias produzem madeira serrada de baixa qualidade, deixando

do quantidade excessiva de resíduos (serragem e aparas).

Fato auspicioso foi entre 1955 a 1965, o aumento da produção em 40 por cento de painéis de vários tipos, graças ao exército que estão tendo os aglomerados e as chapas de fibras, cujo consumo aumentou 600 e 270 por cento, respectivamente. Mostram as estatísticas que o consumo dos laminados mantém-se no mesmo nível. Atribuímos este fato das indústrias de laminados não terem acompanhado a evolução da técnica de fabricação. Nos Estados Unidos tivemos oportunidade de constatar a aplicação em larga escala de grandes painéis de laminados, inclusive para paredes externas das casas de moradia. Esses painéis são mais resistentes e duráveis do que a madeira maciça, porque as laminas são unidas com colas resistentes a umidade a até a própria água. Todo o material é tratado com anti-fungos, e impermeabilizantes, recebendo conforme o caso até uma lamina de asbesto, para torná-lo à prova de fogo.

Enquanto que na madeira serrada são inevitáveis os desperdícios, nos laminados, aglomerados e painéis de fibras, a madeira é utilizada praticamente na totalidade; nos painéis e aglomerados, ademais pode ser utilizada madeira de pequeno diâmetro, e aquela prejudicada inclusive pelo ataque de pragas e doenças. A madeira para produção desses tipos de produtos pode ser produzida em prazo curto. Por isso cada nova indústria que se instale deve ser motivo de regozijo, cumprindo ser incentivado, o consumo desses produtos, consumo que os técnicos da FAO estimam acenderá brevemente a 5.000.000 de m³.

O consumo de papel e papelão tem aumentado bastante na América Latina; de 625.000 tons. em 1935, passou a 3.400.000 tons em 1965. Representa um consumo per capita de 5,5 e 14,3 Kg/1.000 habitantes, respectivamente. É entretanto bastante reduzido se comparado com o consumo dos países industrializados, onde atinge a 63 kg/1.000 habitantes chegando a 300 kg/1.000 habitantes nos Estados Unidos.

Em 1965 ao consumo de 3.400.000 tons, correspondem ao papel de imprensa 22 por cento; aos papéis para escrever e impressão de livros, 17 por cento; ao papel e papelão para usos industriais (embalagens etc) 61 por cento. Mostra a citada proporção que o uso do papel e papelão para fins industriais está progredindo mais rapidamente do que o consumo para fins culturais.

Diz o relatório em epígrafe que, apesar da América Latina ser uma região que dispõe de fartos recursos florestais, apresenta entretanto uma situação anômala pelo fato de depender de importações de produtos florestais dos Estados Unidos, Canadá e Europa, principalmente no que tange à celulose. Entretanto alguns países necessitam inclusive de importar madeira serrada de fora da região, como é o caso do Perú, México, Ilhas do Caribe e Cuba. Mais grave é a situação da celulose e papel cujo volume de importações anuais chega a 230 milhões de dólares. E isto apesar das indústrias instaladas para produção de pasta estarem trabalhando com apenas 68 por cento da sua capacidade; as de papel e papelão com somente 71 por cento da sua capacidade. Face à proteção aduaneira as indústrias de papel foram crescendo com a compra sucessiva de novas máquinas. As indústrias de celulose instalaram-se em geral

em tamanhos pouco adequados próximas às fontes de matérias primas, muitas vezes bastante longe dos centros de consumo. Das 235 indústrias que havia instaladas em 1965, apenas 7 tinham capacidade superior a 200 tons/dia, participando elas com 36 por cento da capacidade instalada. Essas indústrias maiores também não correspondem aos modernos conceitos de grande produção, que promovem a redução de custos. Nos Estados Unidos as novas indústrias são de capacidade nunca inferior a 1500 tons/dia, que permite desse país manter-se em bases competitivas, apesar dos altos salários que ali são pagos.

A alta proteção aduaneira, na maioria dos países latino-americanos, permitiu a subsistência e até a instalação de novas indústrias de celulose e papel de tamanho pouco econômico, que convivem com instalações maiores e eficientes, que não necessitariam de tanta proteção. Nas pequenas indústrias existem ademais falhas de organização, principalmente por falta de pessoal técnico habilitado.

Diz ainda o relatório que os papéis fabricados na América Latina não se comparam com os padrões mundiais; seus preços internos são muito superiores aos que prevalecem no mercado mundial; está claro que desse fato resulta um freio para o maior crescimento de demanda desses produtos essenciais para a cultura, higiene e bem estar.

Prevêem os técnicos da FAO um grande incremento no consumo dos produtos da floresta na América Latina, razão pela qual seria necessária uma política de reflorestamento mais dinâmica do que se aplica atualmente, se for pretendido diminuir a dependência das substanciais importações de papel e celulose, bem como se é a intenção de conservar o saldo positivo nas madeiras serradas, (isto ser efetivo aos 60 milhões de dólares de madeira de pinho exportados pelo Brasil). Deve ser levado bem em conta, se não for possível aumentar a produção regional para acompanhar o ritmo da demanda, a América Latina se verá na contingência de ter que dispendar crescentes desembolsos em divisas para satisfazer ditas demandas com importações, as quais já agora são superiores a 200 milhões de dólares por ano. É óbvio que tais importações terão que ser feitas com prejuízo dos programas de melhoramentos socio-econômicos, principalmente do setor habitacional.

Em vista do Brasil possuir enormes áreas com inigualável aptidão florestal, poderia tornar-se o abastecedor das nações co-irmãs com esses produtos, bem como da Europa e Japão, que em vista do crescente aumento do consumo, dependem cada vez mais de importações.

Não será porém com a orientação da política florestal ora vigente que poderemos assumir esta missão. A madeira de como está sendo encaminhada o problema, com demagogia, burocracia e ausência de pesquisa, assistência técnica adequada, financiamento em condições razoáveis, criação de indústrias integradas, a dependência total de importações de sementes dos pinhos, sem que até agora houvesse providências para produzi-las aqui, e finalmente a falta de entrosamento dos serviços federais com os estaduais, o mais certo será que não teremos sequer madeira em quantidade suficiente para o consumo de uma Nação, que dentro de alguns decênios terá 200 milhões de habitantes

Notícias de Lages

Cont. da 2.a pág.

nubentes e felizes pais.

PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS DO NOVO PREFEITO

Tendo assumido o cargo de Prefeito do Município de Lages dia 31 p. passado o Sr. Dr. Aureo Vidal Ramos, no dia seguinte pela manhã compareceu nas dependências do setor industrial e garagens da Prefeitura, no Bairro Coral, onde assistiu a chamada dos operários e na mesma oportunidade determinou que os operários das duas equipes leves de conservação, do D.O.M. e D.S.U., juntamente com os que trabalham na D.V.M. e respectivo maquinário e veículos dos referidos órgãos, concentrem seus esforços no patrulhamento e encasilhamento de todas as ruas dos bairros de nossa cidade. O pri-

meiro Bairro que está sendo beneficiado com estes trabalhos é o Copacabana.

VARIOS ASSESSORES JA' NOMEADOS PELO PREFEITO

Esta semana já foram nomeados diversos assessores do Prefeito Aureo Vidal Ramos e que são os seguintes: — Departamento Administrativo, Dr. Luiz Alfredo Ribeiro; Departamento de Educação e Cultura, Prof. Asdrubal Guedes de Sousa Pinto; Departamento de Saúde e Assistência Social, Dr. Sebastião Ivone Vieira; Departamento de Serviços Urbanos, Dr. João Argon Preto de Oliveira; Departamento da Fazenda e Patrimônio, Dr. Amelino Nercolini e Departamento de Compras e Produção, o Contador Sr. Hugo de Castro

Brascher. Ainda estão vagas os Departamentos de Obras e o de Viação. Ainda para o cargo de Assessoria Jurídica, foi designado o Sr. Dr. Teimo Ramos Arruda.

NOVA MESA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL

Dia 4 p. passado realizou-se a sessão inaugural da Câmara de Vereadores, correspondente ao presente ano legislativo, ocasião em que foi eleita e empossada a nova mesa daquela casa, que ficou assim constituída: — Presidente, vereador Julio Cesar Malinverni; Vice-Presidente, Arnol do Felix Pires; 1º Secretário, Sebastião Ivone Vieira; 2º Secretário, José Wilson Muniz. Líder da Arena, Claudio Ramos Floriani; Vice-líder, Nabal Andrade de Souza e líder do M.D.M., Juarez Furtado.

VEJA OS TRUINHOS DA CHRYSLER PARA '69

2 ANOS DE GARANTIA 36.000 KM



GTX - primeiro GT de linha do Brasil.



ESPLANADA '69 - novo requinte, novo interior.



REGENTE '69 - ainda mais bonito e luxuoso.

E CONHEÇA OS NOSSOS

Temos os melhores planos de financiamento para Você comprar seu carro da linha Chrysler '69 sem sentir...

Siga a tendência. Mude para Chrysler. Agora, a diferença ficou ainda maior... Venha dirigir os novos carros Chrysler '69 em nossa loja.

REVENDEDOR AUTORIZADO



MEYER

Rua Felipe Schmidt, 38 — FLORIANÓPOLIS — Rua Fulvio Aduci 197 — Estreito — Fone 6293

Caixa Econômica Estadual já tem Jauro Linhares na Presidência

Na presença de altas autoridades, em ato presidido pelo Governador Ivo Silveira, tomou posse na Presidência da Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina o Sr. Jauro Linhares, que até então vinha ocupando a Secretaria de Serviços Públicos da Prefeitura de Florianópolis.

Falando na solenidade, o Governador Ivo Silveira afirmou que o novo órgão "virá completar, ao lado do BRDE, do BDE e do FUNDESC, o esquema dos organismos oficiais de financiamento do Governo estadual".

Referindo-se ao Presidente recém empossado da Caixa Econômica, disse o Sr. Ivo Silveira que "a conduta ilibada do nomeado nas diversas atividades desenvolvidas na vida privada e pública, a par da tradição da família ilustre de que é oriundo, são atestados eloquentes do acerto da sua

escolha para as altas funções que desempenhará como auxiliar do Governo catarinense".

MEDIDA OPORTUNA

O Sr. Jauro Linhares, após o compromisso legal, fez um discurso de agradecimento, durante o qual traçou as diretrizes que orientarão a sua administração à frente da Caixa Econômica Estadual. Disse que "raros foram os momentos na nossa história tão propícios à criação de uma Caixa Econômica como o que atualmente vivemos, no instante em que o Governo Federal, sob a firme direção de Sua Excelência, o Marechal Arthur da Costa e Silva, se empenha na gigantesca tarefa de sanear moral e financeiramente a Nação". Referiu-se à situação financeira de Santa Catarina, ressaltando o fato de que o Estado "encerra o exercício de 1968 com um "superavit" aproximado de 16

milhões de cruzeiros novos, eliminando-se, assim, os "déficits" acumulados de vários exercícios".

INTEGRAÇÃO

Dirigindo-se ao Sr. Ivo Silveira, disse o Sr. Jauro Linhares:

— O Governo de Vossa Excelência, pela seriedade dos atos da sua administração e pelo exemplo da disciplina dos gastos públicos, tem condições morais de se apresentar diante da nossa gente com o objetivo de estimulá-la e orientá-la para o hábito e o incremento da economia. Sei das responsabilidades do cargo que hoje assumo, levado pela honrosa confiança de Vossa Excelência, mas meu único desejo e todos os meus esforços estarão voltados no sentido de integrar a nossa Caixa Econômica na admirável obra administrativa que Vossa Excelência vem realizando em benefício de Santa Catarina e do Brasil".

Sunab analisa como anda a vida na Cidade

Um levantamento comparativo sobre a elevação dos preços dos gêneros de primeira necessidade, efetuado pela Delegacia Regional da SUNAB, constatou que, da segunda quinzena de janeiro, em relação à primeira, dentro os 41 produtos alimentícios pesquisados em Florianópolis, 25 permaneceram estáveis (com oscilações inferiores a 5%), 8 sofreram alta e 6 estiveram em baixa.

Dos gêneros em alta salienta-se o macarrão com ovos (pacote) em 7,8%; manteiga a granel (22,9%) e a batata doce (14,2%). O alho baixou 19,5%, o toucinho salgado 6,7% e os ovos de granja 6,8%. A gordura de côco cristal e os ovos comuns faltaram no mercado da Capital.

Informou ainda o Serviço de Divulgação da SUNAB em Santa Catarina que permaneceram estável naquele período os gêneros que representam a principal alimentação da região, ou sejam, o arroz, o feijão, o leite, a farinha de mandioca e a carne. Os levantamentos continuarão a serem feitos regularmente, visando a manter um controle efetivo sobre o custo de vida na Capital catarinense.

Deatur representará a Embratur no Estado

Durante a solenidade de instalação do DEATUR — Departamento Autônomo de Turismo — realizada no Palácio dos Despachos, o Presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, solicitou ao Governador Ivo Silveira que determinasse o início dos estudos objetivando firmar um convênio entre os dois órgãos, no sentido de delegar poderes ao DEATUR para representar a Embratur no Estado de Santa Catarina.

O ato de instalação do órgão catarinense de turismo realizou-se no Salão Nobre do Palácio dos Despachos, na presença de altas autoridades e de empresários das várias regiões do Estado.

Falaram na oportunidade o Secretário Dib Cherem, Presidente do Conselho Estadual de Turismo (órgão normativo do Deatur), o Sr. Armando Gonzaga, Diretor do Departamento Autônomo de Turismo, o Presidente da Embratur e por último o Governador Ivo Silveira.

O Sr. Dib Cherem ressaltou o esforço governamental no sentido de implantar o Turismo em bases racionais no Estado de Santa Ca-

tarina, elogiando o Governador ter buscado um representante da classe empresarial para dirigir Deatur. O Sr. Armando Gonzaga

por sua vez, fez um apelo à classe empresarial no sentido de que investisse em empreendimentos turísticos e disse dos seus esforços no objetivo de bem dirigir o órgão.

O Presidente da Embratur, por outra parte, declarou que o organismo que dirige estará sempre à disposição do Governo e da classe empresarial catarinenses, dando sua contribuição para o desenvolvimento do turismo barriga-verde.

Finalmente, o Sr. Ivo Silveira disse que sua administração encará todos os esforços para o crescimento do turismo em Santa Catarina e ressaltou o entendimento que por certo existirá entre o Departamento Autônomo de Turismo e o Presidente da Embratur. Turismo vem desenvolvendo o sentido de criar as condições necessárias para o desenvolvimento da chamada "indústria sem minas", através da construção de obras de infra-estrutura, indispensáveis ao bem estar do turista.

Aragão diz que Ivo foi quem mais fez em Saúde Pública em Santa Catarina

A Polícia Sanitária do Departamento de Saúde Pública, nas suas atividades durante o ano de 1968, inutilizou cerca de 339 toneladas de alimentos deteriorizados, impedindo o seu consumo pela população catarinense, disse o Sr. Antônio Moniz de Aragão, Secretário da Saúde e Assistência Social, em pronunciamento sobre os resultados alcançados no último ano, nas diversas frentes de trabalho de sua Pasta.

"Esse setor de fiscalização sanitária — acrescentou — é de alta relevância, embora mal compreendido, pois desperta reações e se torna antipático aos olhos de muitos que não aceitam bem o fechamento de bares e outras casas, quando esses estabelecimentos não preenchem as mínimas condições sanitárias exigidas para seu funcionamento".

GOVERNO FECUNDO NA SAÚDE
Dizendo que a "atividade do Governo Ivo Silveira no setor da saúde não pode ser medida pela realização de obras de pedra, cal e concreto, mas pelos serviços prestados e por tudo o mais que signifique trabalho em prol da saúde pública e da melhoria das condições sanitárias do Estado", o Secretário Moniz de Aragão disse que o ano de 1968 foi fecundo na área de atuação de sua Pasta. "Preste-se atenção às cifras — salientou — do trabalho desenvolvido que não permite inaugurações ou placas comemorativas e se fará justiça ao Governador Ivo Silveira, que foi o que mais realizou até hoje, no setor da saúde.

A EXPRESSÃO DOS NÚMEROS

A rede sanitária estadual, distribuída por 11 distritos sanitários chamados Centros de Saúde, desenvolve uma ação de medicina preventiva, mas também curativa. Durante o ano de 1968, foram atendidas 11.504 consultas, com um índice de 150.945 comparecimentos aos distritos, sendo 39.624 crianças e 15.297 gestantes. Note-se — acentuou o secretário Moniz de Aragão — que em cerca de quase 12 mil partos realizados dentro e fora do hospital, lamentamos apenas a ocorrência de 4 mortes obstétricas e 76 infecções puerperais, na Maternidade Darcy Vargas. E de se salientar que todos os Postos estão abastecidos de medicamentos e que o almoxarifado central tem condições de

atender aos pedidos de renovação. Outra atividade bastante útil, foi a da concessão de carteiras de saúde, fornecidas aos operários que necessitam lidar com alimentos, especialmente nas indústrias do ramo, e empregadas domésticas. Foram concedidas no último ano, cerca de 5.539 dessas carteiras, sendo revalidadas 1.849, enquanto que cerca de 2.908 interessados foram encaminhados ao Serviço de Tuberculose.

O ANO DAS VACINAÇÕES

Pelos resultados alcançados, 1968 pode ser considerado o ano das vacinações. Nada menos que 1 milhão e 265 mil pessoas foram imunizadas no período, dentre os atendimentos de varíola, vacina tríplice, Sabin, BCG, febre tifóide e raiva. Nenhum caso de raiva foi registrado — esclareceu o Secretário da Saúde — e o surto de paralisia infantil no Estado está praticamente debelado. Mesmo assim, ainda uma parcela da população nega-se a colaborar com esse importante serviço, não aceitando a imunização oferecida, que é gratuita e abundante. Note-se que, apesar disso, o índice de imunização contra a varíola somente foi suplantado no País, por São Paulo.

SANEAMENTO BÁSICO

Além de promover a especialização de seu papel (foi realizado um Curso de Visitadoras Sanitárias e está previsto um para Guardas Sanitários no corrente ano) mediante bolsas de estudo para aperfeiçoamento fora do Estado, a Secretaria desenvolveu intensa campanha de saneamento básico, com recursos do PLAMEG. Esclareceu o Sr. Moniz de Aragão que esse "saneamento básico não coincide com o outro tipo considerado de infraestrutura que atinge os grandes centros, pois se realiza apenas em comunidades de menos de 5 mil habitantes". Foram colocadas 2.068 fossas sanitárias (duas vezes mais que o ano anterior) nas localidades de Barra do Camboriú, Morro do Boi, Ganchos de Fora, Ganchos do Meio, Canto dos Ganchos e Gravatal. Igualmente foram instalados serviços de abastecimento de água, constante de torneiras, chafarizes, em Ganchos do Meio, Canto dos Ganchos, Ganchos de Fora, Armazém da Piedade, Barra do Camboriú e Paulo Lopes. Os serviços de

instalação de valas de alvenaria foram ativados em Santo Amaro da Imperatriz, Tijucas Grande, Canasvieiras, Travessa do Triunfo, Santos Saraiva, Coqueiros e Itaguçu. Essas medidas — acentuou — deram novas condições sanitárias às populações beneficiadas.

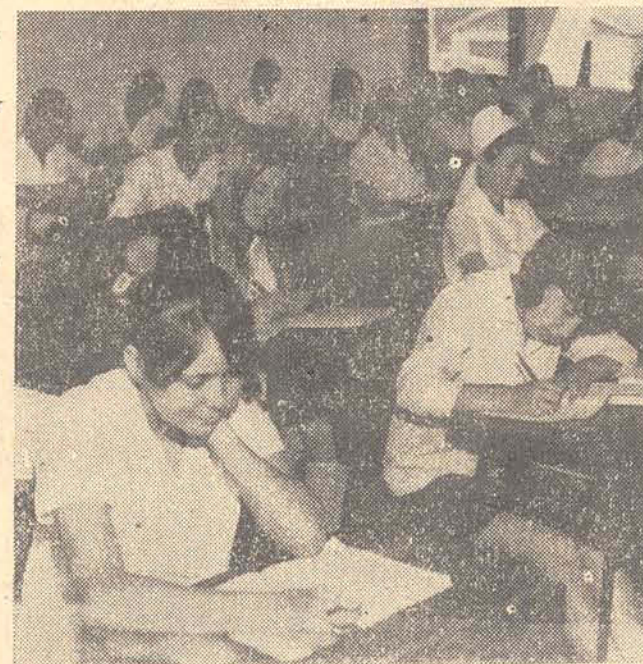
ASSISTÊNCIA E REDE HOSPITALAR

A Secretaria da Saúde dispendeu a soma de 40 mil cruzeiros novos em remédios, hospitalização, auxílio financeiro e ôtico, tendo realizado também um excelente trabalho de comunidade em Campeche, Canasvieiras e Pinheira, "com o despertar, de consciência de suas populações".

O setor hospitalar destaca-se através da Colônia Santana "que, apesar de superlotado, presta excelentes serviços e pode ser mostrado com tranquilidade a qualquer visitante". Com média de 1.800 doentes internados, seu custo atingiu a 1 milhão 322 mil e 674 cruzeiros novos, ressaltando-se, porém, que a renda de produção (trabalho desenvolvido pelos doentes, através da laborterapia) atingiu a cerca de 514 mil e 89 cruzeiros novos. O Hospital Nereu Ramos, para doenças infecto-contagiosas, modelar no seu gênero, também sofreu melhorias. A Maternidade Marieta Bornhausen ganhou nova ala e aparelhamento de raio-X, o Centro de Saúde de Itajaí ganhou moderno serviço abreviográfico e foram iniciadas as obras do Hospital São Paulo, de Xanxerê, em convênio com a SUDESUL. Aparelhos de Raio-X foram instalados nos Centros de Saúde de Joaçaba, Criciúma e Chapecó, este último também foi reaparelhado totalmente em seu laboratório, mediante convênio com a SUDESUL. Foi inaugurado o Posto de Balneário de Camboriú e foram instalados gabinetes odontológicos em Indaial, Camboriú, Rodeio, Braço do Norte, Concórdia e Sombrio. De outra parte — finalizou o Secretário da Saúde — pela primeira vez na história de Santa Catarina, foi realizada a produção de medicamentos no Laboratório Central, feita a pleno regime, em condições tais que se houver uma epidemia de gripe, teremos possibilidades tranquilamente, com recursos próprios.

Estamos preparando HOJE o AMANHÃ de seus filhos:

Mais 1.806 salas de aula *



São mais 131.883,34 m² de área construída, equivalente a uma cidade de 25.000 habitantes, para os cidadãos de amanhã.



SANTA CATARINA
EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE
No 3º ano do Governo IVO SILVEIRA